

Revista do Ancião

Recursos
Para Líderes
de Igreja

abr-jun, 2010

Sábado, um dia para a igreja e para o trabalho missionário

Dedicando as horas do sábado para a adoração e testemunho
A igreja estará pregando com enfoque no sábado
Os jovens estarão envolvidos em várias frentes de ação

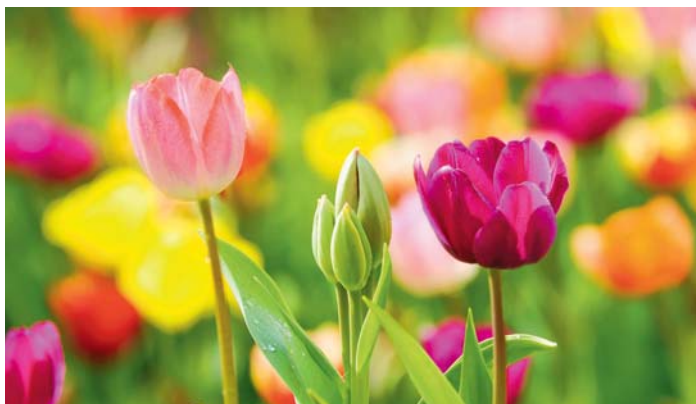


EXEMPLAR AVULSO: R\$ 5,70. ASSINATURA: R\$ 18,20



Líderes que impactam

O ancião à frente do projeto Impacto Esperança 2010
A igreja proclamando o sábado antes da vinda de Cristo



Sábado, um dia deleitoso para a família

Como o sábado pode aproximar pais e filhos
A participação da mulher adventista no Impacto Esperança
Um projeto evangelístico para crianças e adolescentes

EDIÇÃO ESPECIAL "UM DIA DE ESPERANÇA"

SUMÁRIO

- 4 Líderes que impactam**
O ancião à frente do projeto Impacto Esperança 2010
- 7 Tempo do fim é tempo de esperança**
A igreja proclamando o sábado antes da vinda de Cristo
- 9 O sábado como sinal de salvação e redenção**
Razões bíblicas para observarmos o sábado
- 11 O sábado de pôr do sol a pôr do sol**
- 13 Esboços de sermões**
Material para pregadores
- 23 Sábado, um dia delicioso em família**
Como o sábado pode aproximar pais e filhos
- 25 Sábado, um dia para a igreja e para o trabalho missionário**
Dedicando as horas do sábado para a adoração e testemunho



Revista do **Ancião**
Recursos Para Líderes de Igreja

Aquisição da Revista do Ancião

O ancião que desejar adquirir esta revista deve falar com o pastor de sua igreja ou com o ministerial do Campo.

- 27 Como guardar o sábado e fazer evangelismo**
A igreja estará pregando com enfoque no sábado
- 29 O exército da esperança**
Os jovens estarão envolvidos em várias frentes de ação
- 31 Hino oficial da Assembleia da Associação Geral: Proclaim His Grace**, traduzido para o português
- 32 "Apascenta Meus cordeiros"**
Um projeto evangelístico para crianças e adolescentes



- 34 Tempo de esperança. Tempo de participar, servir e amar**
A participação da mulher adventista no Impacto Esperança

CALENDÁRIO

Data	Evento	Departamento Responsável
Abril	Sábado 3	Evangelismo Semana Santa
	Sábado 24	Dia Mundial dos Desbravadores
Mai	Sábado 1	Sábado Missionário / Evangelismo Integrado
	Sábado 8	Jejum Especial em favor do Impacto Esperança
	Sábado 15	Impacto Esperança
	16 – 22	Semana da Família
	Sábado 22	Lares de Esperança / Dia do Amigo
Sábado 29	Dia da Educação Cristã	
Junho	Sábado 5	Sábado Missionário da Mulher Adventista
	12 – 19	Semana de Mordomia



Foto: William de Moraes

Paulo Pinheiro
Editor

Vamos anunciar o dia da esperança

Você já ouviu alguém dizer que, quando assiste ao culto no sábado, seu pensamento viaja para as coisas lá de fora e a mente se fixa completamente nos problemas da semana? É como se o corpo estivesse ali parado, no banco da igreja, enquanto o espírito carregasse pedras.

Calma exterior nem sempre nos garante paz interior. Mais importante do que o descanso físico é nosso descanso das expectativas inapropriadas, coisas que deixam a alma sobrecarregada. Talvez a maior causa disso esteja na engrenagem dos nossos relacionamentos: disputas dentro do ambiente de trabalho ou encrencas com a vizinhança, rixas na igreja ou brigas em família.

Para não ficarmos excluídos das bênçãos, o livro de Hebreus adverte: “Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado” (Hb 4:1). “O descanso em Cristo tem a qualidade do sábado. É como o sábado”, diz William Johnsson (*Hebrews*, p. 96). O descanso do sétimo dia da semana se reverte em bênção quando depositamos toda a esperança no Messias.

Esta edição da *Revista do Ancião* traz algumas orientações sobre a maneira de fazer do sábado um dia de esperança, agradável e sem estresse. Você poderá levar sua igreja e a comunidade não adventista a descobrir que a esperança em Cristo associada ao dia que Ele estabeleceu para o descanso não é um prazer passageiro, mas o trampolim que nos impulsiona para a estabilidade emocional e, conseqüentemente, a felicidade tão desejada.

A esperança se renova com Deus ao pôr do sol da sexta-feira, e essa bênção se estende à família, à adoração na igreja, ao respeito à natureza e ao serviço comunitário. Chegou a hora de todos nós proclamarmos ao mundo, por palavra e exemplo, que ainda “resta um repouso para o povo de Deus” (Hb 4:9).

“Assim diz o Senhor Deus, que congrega os dispersos de Israel: Ainda congregarei outros aos que já se acham reunidos”
Isaías 56:8



Uma publicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Ano 10 – Nº 38 – Abr-Jun 2010
Revista Trimestral

Editor: Paulo Pinheiro
Assistente de Editoria: Lenice Faye Santos
Projeto Gráfico: André Rodrigues
Programação Visual: Vandir Dorta Jr. e Marcos S. Santos
Fotos da Capa: Daniel Oliveira, William de Moraes e Shutterstock

Colaborador especial:
Bruno Raso

Colaboradores: Jonas Arrais; Edilson Valiante; Montano de Barros Netto; Jair Garcia Góis; Francisco Carlos Bussons da Silva; Ivanaudo Barbosa de Oliveira; Valdilho Quadrado; Horacio Cairus; Patrício Barahona Alfaro; Samuel Jara; Ivancy Araujo; Edward Heidinger Zevallos; Feliz Santamaria

Diretor Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros
Redator-Chefe: Rubens S. Lessa

Visite o nosso site:
www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente:
sac@cpb.com.br

Revista do Ancião na Internet:
www.dsa.org.br/anciao

Todo artigo, ou correspondência, para a *Revista do Ancião* deve ser enviado para o seguinte endereço:
Caixa Postal 2600; CEP 70279-970, Brasília, DF ou e-mail: ministerial@dsa.org.br



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Editora dos Adventistas do Sétimo Dia
casa
Rodovia Estadual SP 127, km 106
Caixa Postal 34; CEP 18270-970, Tatuí, SP

Tiragem: 38.100 exemplares

Exemplar Avulso: R\$ 5,70
Assinatura: R\$ 18,20



Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

7179/22015



Erton Köhler
Presidente da Divisão
Sul-Americana

Líderes que impactam

O ancião à frente do projeto Impacto Esperança 2010



Estamos próximos da segunda edição do projeto Impacto Esperança, e o exército da igreja está se mobilizando. Você já notou que todas as grandes iniciativas que deram certo em 2008 e 2009 estão reunidas no projeto deste ano? Vamos ter o *Dia do Impacto Esperança*, os *Lares de Esperança* e o *Evangelismo Via Satélite*. Isso nos dá

a certeza de que as bênçãos de Deus, a mensagem do sábado e os projetos que serão realizados trarão resultados ainda maiores do que os anteriores.

Para que o *Impacto Esperança 2010* movimente a igreja, precisamos outra vez de anciãos que façam a diferença. A igreja local está nas mãos de seus anciãos. Quando eles se apaixonam

por algum projeto, a igreja também se apaixona. Quando se organizam, a igreja trabalha. Quando acreditam, a igreja se envolve. Por isso, gostaria de apelar a você, querido ancião, que coloque o coração no projeto sul-americano deste ano. Sei que é mais fácil participar e promover projetos locais; mas, algumas vezes, precisamos nos

Daniel Oliveira

unir e agir como corpo. Apenas com projetos locais, ficamos limitados; mas unidos, como um exército de Deus na América do Sul, nos tornamos fortes e relevantes.

Precisamos ter em vista que, apesar de ser um projeto continental, o maior beneficiado será a igreja local. Alguns resultados são:

1 A igreja se torna mais missionária. Depois de participar de um projeto assim, os membros se empolgam e querem fazer mais pela missão.

2 A igreja começa a pensar grande. Para alcançar os mais de 300 milhões de habitantes da América do Sul, precisamos de grandes movimentos. Depois do Impacto Esperança, a igreja começa a ser mais ousada e a realizar movimentos dignos de quem tem o poder do Espírito Santo e quer alcançar as “multidões no vale da decisão” (Jl 3:14).

3 Os membros passam a ter um senso de relevância. Sabemos que o Senhor nos chamou para fazer a diferença no lugar em que Ele nos colocou. Muitas vezes nossos projetos missionários ou são genéricos ou muito limitados e criam nos membros a sensação de que não estamos fazendo diferença. Quando participam de grandes movimentos, os membros sentem que estamos sendo relevantes, fazendo a diferença e que o Espírito Santo está movendo a igreja.

4 Todos se tornam missionários. Ainda existem muitos membros que nunca distribuíram literatura nem testemunharam de sua fé. Em um movimento como o *Impacto Esperança*, essas pessoas acabam sendo motivadas a sair, descobrem a alegria da missão e, a partir daí, se tornam missionários mais ativos.

5 A mensagem se torna mais forte. Não é mais uma pequena gota d'água, mas uma forte chuva. Não são

apenas algumas poucas pessoas missionárias aqui e ali, mas um grande movimento, capaz de chegar aos extremos e às pessoas que de outra forma não seriam alcançadas.

6 A missão passa a ser o centro da vida da igreja. O Impacto mobiliza a igreja e se torna central. Em vez de outros movimentos secundários consumirem as energias da liderança ou ocuparem a prioridade dos membros, o centro passa a ser a razão de nossa existência na Terra: a pregação de nossa esperança.

7 A criatividade passa a ser colocada a serviço da missão. O projeto é simples, mas envolvente, e com isso a criatividade da igreja começa a ser usada para torná-lo mais atraente e relevante. Isso aconteceu nos anos anteriores. A criatividade deixa de estar apenas nos programas de jovens ou de casais, ou mesmo nas atividades sociais, e se desloca para o foco da missão.

Você ainda pode acrescentar outros motivos para impactarmos juntos em 2010.

COMO LEVAR A MENSAGEM PARA A IGREJA E PARA A SOCIEDADE

Na igreja local, o ancião é o líder, promotor e organizador do Impacto Esperança. Portanto, assumo o comando do projeto, discuta com a comissão da igreja quem será o líder principal e que estratégia será usada em cada data especial. Quanto mais cedo, detalhada e apaixonada for a organização e promoção, maior será o envolvimento e o resultado.

Com este segundo grande impacto, queremos completar nossa identidade como “adventistas do sétimo dia”. Em outras palavras, além de apresentar a vinda de Cristo (adventistas) em 2008,

vamos apresentar o sábado bíblico (sétimo dia) como “dia de esperança” para todas as pessoas. Essa é nossa missão, pois fomos chamados profeticamente para apresentar essa mensagem ao mundo, no tempo do fim. O conselho inspirado nos desafia a esse impacto quando diz: “É a esse tempo que o verdadeiro sábado deve ser posto diante do povo, tanto pela escrita como pela palavra” (Ellen G. White, *Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 369).

Para que isso aconteça, quero lhe apresentar o sonho que está no coração da igreja. Ele se tornará realidade, pela bênção de Deus, unção do Espírito Santo e envolvimento de cada membro.

A mensagem do sábado, a ser apresentada durante o Impacto Esperança, precisa reavivar a igreja e depois alcançar a sociedade. Por isso, há uma ênfase interna e outra externa. Por favor, promova fortemente as duas ênfases para que a bênção também seja maior. Internamente, queremos fortalecer a santidade do sábado e sua observância na vida de cada membro. Através das ações externas, queremos apresentar o sábado de maneira positiva, como dia de esperança.

DATAS DESTINADAS PARA O IMPACTO ESPERANÇA

O projeto vai envolver um conjunto de iniciativas que terão seu ponto alto no Impacto Esperança, dia 15 de maio, com a distribuição de 30 milhões de revistas *Um Dia de Esperança*. Como aconteceu em 2008, vamos alcançar com “a mensagem do sábado” grandes e pequenas cidades, ruas e avenidas, pessoas conhecidas e desconhecidas.

Todo o movimento terá início no período da Semana Santa, dias 27 de março a 3 de abril, quando grandes

idades da América do Sul terão um projeto de impacto especial. Ao mesmo tempo, durante a semana santa, queremos ter 60 mil centros de esperança em casas, salões, pequenos grupos, igrejas ou outros lugares que realizarão esse evangelismo especial.

Na semana anterior ao Impacto Esperança, queremos preparar a igreja e a comunidade para o grande movimento. Teremos as seguintes atividades:

8 de maio – Dia especial de jejum e oração pelo Impacto Esperança e momento de renovar o compromisso com a guarda do sábado entre os membros da igreja.

9-13 de maio – Semana dos projetos especiais na comunidade, envolvendo diferentes áreas da igreja.

Domingo, 9 – Desbravadores e Aventureiros – um dia de esperança para a comunidade.

Segunda-feira, 10 – Jovens – um dia de esperança para viver, realizando o projeto *Vida por Vidas*.

Terça-feira, 11 – ADRA – um dia para o mutirão da esperança.

Quarta-feira, 12 – Mulheres – um dia de esperança contra a violência, reforçando o projeto *Quebrando o Silêncio*.

Quinta-feira, 13 – Educação – um dia de esperança para o planeta, com todos os alunos das escolas, colégios e universidades adventistas desenvolvendo um projeto ecológico.

Toda a semana – Colportores – distribuição especial das revistas *Um Dia de Esperança* aos clientes.

Após todas essas ações, vem o dia **15 de maio**. Esse é o momento em que os mais de dois milhões de membros no território da Divisão Sul-Americana vão formar o grande exército que irá às ruas no Impacto Esperança. Essa grande arrancada exige uma estratégia especial

para sua igreja. Em toda a Divisão Sul-Americana serão realizados grandes movimentos, não deixe de fazer o mesmo em sua congregação.

Ao distribuir as revistas *Um Dia de Esperança* também serão entregues convites para a semana da família na igreja local. Isso deverá ocorrer entre **16-22 de maio**. É a oportunidade de convidar cada pessoa que recebeu a revista para vir à igreja e ouvir temas que poderão ajudar em suas necessidades pessoais. Queremos conectar a entrega da revista com a vinda à igreja.

No sábado seguinte, após a realização do Impacto Esperança e da semana da família, haverá a execução de um projeto conhecido, mas muito importante para levar nossos amigos a Jesus: dia **22 de maio**, o dia dos *“Lares de Esperança”*. Será a oportunidade de convidar alguém que recebeu a revista, uma pessoa ou família que esteve na igreja durante a semana da família, ou convidar os amigos para uma refeição especial em que deverão receber o livro missionário do ano *Tempo de Esperança*, escrito pelo pastor Mark Finley (e falando sobre o sábado). Imprimimos quase 10 milhões desses livros. Além do livro, será a oportunidade de apresentar uma mensagem especial, em vídeo, sobre o sábado.

O resultado poderá ser visto na entrega de muitas vidas a Jesus no Batismo da Primavera e na Semana de Evangelismo Via Satélite, dos dias **23-30 de outubro**. Em português, o pastor Luís Gonçalves pregará de Maringá, Paraná, para todo o Brasil; e, em espanhol, o pastor Robert Costa de Santiago, no Chile, para todos os países que falam espanhol.

Essas são as datas para envolver a igreja com a missão. Por outro lado,

diferentes datas e materiais foram preparados para fortalecer o compromisso de cada membro com o sábado. Precisamos promover também essa ênfase interna, para que tenhamos uma igreja mais forte, comprometida com o “selo de Deus” e preparada para pregar sobre a mensagem com a qual está comprometida. Como apoio, vamos ter:

1. Em 8 de maio – dia de jejum e oração pelo projeto *Impacto Esperança*.

2. “Feliz Sábado” – Meditações especiais para o pôr do sol.

3. “Sugestões Práticas Para a Guarda do Sábado” – uma pequena revista com orientações sobre as questões práticas da observância do sábado.

4. “*Estarei Pronta Para o Sábado*” – orientações especiais para as mulheres na preparação do dia do Senhor.

5. Artigos sobre o sábado na *Revista Adventista*.

6. Livro apresentando a teologia do sábado, escrito pelo pastor Alberto R. Timm.

7. Sermões especiais sobre o sábado na *Revista do Ancião*.

8. Materiais sobre o sábado nas diferentes revistas da igreja.

9. Música “*Um Dia de Esperança*”, no CD JA 2010.

Você pode ver que esse será um projeto mais desafiador do que o de 2008. Por outro lado, impactaremos mais intensamente a igreja e nossa comunidade com esta mensagem necessária, urgente e abençoada: a do sábado. Precisamos estar espiritualmente preparados e comprometidos com o dia do Senhor para então sair e apresentá-lo à nossa comunidade. Por favor, coloque esse impacto no seu coração e seja um ancião que faz a diferença no envolvimento da igreja. Seja um verdadeiro líder que impacta! **A**



Cortesia do autor

Bruno Raso
Secretário Ministerial
da Divisão Sul-
Americana

Tempo do fim é tempo de esperança

A igreja proclamando o sábado antes da vinda de Cristo

O mundo em que vivemos e o cumprimento das profecias nos mostram dia a dia que estamos às portas da eternidade. O Espírito de Profecia antecipa este tempo, no capítulo 38 do *Grande Conflito*, criando para cada filho de Deus, em especial aos líderes, os seguintes desafios:

1. Apresentar com clareza a verdade do sábado

“Há muitos que nunca tiveram oportunidade de ouvir as verdades especiais para este tempo. A obrigatoriedade do quarto mandamento nunca lhes foi apresentada em sua verdadeira

luz. Aquele que lê todos os corações e prova todos os intuitos, não deixará que pessoa alguma que deseje o conhecimento da verdade seja enganada quanto ao desfecho da controvérsia. O decreto não será imposto ao povo cegamente. Cada qual receberá esclarecimento bastante para tomar inteligentemente a sua decisão.”

2. Identificar o sábado como sinal de lealdade ao Criador

“O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controverso. Quando sobrevier aos homens a prova final, então

será traçada a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem.”

3. Apresentar a Palavra de Deus com fidelidade

“Deram fielmente a advertência, seguindo tão-somente a Deus e Sua Palavra. O Espírito divino, atuando em seu coração, constrangeu-os a falar. Estimulados por um santo zelo e forte impulso divino, cumprem seu dever, sem deter-se para calcular as consequências de falar ao povo a Palavra que o Senhor lhes dera. Não consultaram seus interesses [...] Estão quase a sucumbir. Foi-se o entusiasmo que os animava; contudo, não

podem voltar. Então, sentindo seu completo desamparo, se refugiam nAquele que é poderoso, em busca de auxílio. Lembrem-se de que as palavras que falaram não eram suas, mas dAquele que os mandou dar a advertência. Deus lhes pôs a verdade no coração, e não poderiam eximir-se de proclamá-la [...] Os embaixadores de Cristo nada têm que ver com as consequências. Devem cumprir seu dever e deixar os resultados com Deus.”

4. Proclamar a última admoestação

“O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. O movimento adventista de 1840 a 1844 foi uma manifestação gloriosa do poder de Deus; a mensagem do primeiro anjo foi levada a todos os postos missionários do mundo, e nalguns países houve o maior interesse religioso que se tem testemunhado em qualquer nação desde a Reforma do século dezesseis; mas isto deve ser superado pelo poderoso movimento sob a última advertência do terceiro anjo.”

5. Amadurecer a seara

“Esta obra será semelhante a do dia de Pentecostes. Assim como a ‘chuva temporã’ foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a ‘chuva serôdia’ será dada em seu final para o amadurecimento da seara. ‘Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor; como a alva será a Sua saída; e Ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra’ (Os 6:3). ‘E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer

a chuva, a temporã e a serôdia.’ Joel 2:23. ‘E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne.’ ‘E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’ (At 2:17, 21).”

6. Terminar a obra da evangelização

“A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor” (*O Grande Conflito*, p. 605-612).

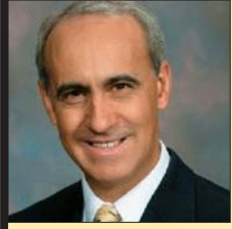
NOSSO COMPROMISSO

Como filhos de Deus, temos uma responsabilidade que parte da iniciativa divina. Precisamos renovar nosso compromisso de amor com o Senhor. Precisamos fortalecer a comunhão e fidelidade de nossa igreja e buscar outras ovelhas, próximas ou distantes, conscientes ou inconscientes, solitárias ou acompanhadas, saudáveis ou feridas, para que nenhuma se perca. Por isso, a igreja vem apresentando as verdades distintivas para nosso tempo.

Querido pastor, ancião, líder, em nossas mãos está um grande privilégio: liderar a igreja neste tempo tão

especial. É fundamental organizá-la para que ela atue em duas frentes: a interna, de comunhão e fidelidade; e a externa, envolvimento com a missão. Para isso:

1. Inclua você e a igreja que você lidera no programa da igreja.
 2. Apoie os departamentos da igreja, envolvendo a todos no projeto.
 3. Envolve a todos na oração intercessora.
 4. Fortaleça o ciclo do discipulado.
 5. Programe o Seminário do Enriquecimento Espiritual.
 6. Envolve sua igreja na Vigília Especial coordenada pelo Ministério Jovem (“América do Sul, Ajoelhe-se”, dia 1º de maio).
 7. Promova a Semana Santa.
 8. Organize a igreja para o Impacto Esperança e as atividades de toda semana de 9-15 de maio, com todos os irmãos envolvidos e cobrindo o território de seu distrito.
 9. Promova a Semana da Família.
 10. Programe os “Lares de Esperança” para o dia 22 de maio (convidando, participando e envolvendo toda a igreja).
 11. Organize um bom programa de continuidade para atender o interesse despertado, com estúdios bíblicos, classes bíblicas, duplas missionárias, pequenos grupos e outras ações missionárias. Prepare os interessados para o Evangelismo de Colheita, no fim do trimestre; para o Batismo da Primavera; e para a Colheita de Evangelismo via satélite, em outubro.
- O Senhor desafia seus líderes, segundo Atos 9:31, a desenvolver um ministério pacificador, edificador, inspirador e multiplicador totalmente identificado e comprometido com o Tempo de Esperança. **A**



Cortesia do Autor

Robert Costa
Diretor e orador do
programa *Está Escrito*
em espanhol

O sábado como sinal de salvação e redenção

Razões bíblicas para observarmos o sábado

Enquanto o plano de salvação avança, nos aproximamos do desfecho da história deste planeta. A humanidade ficará dividida em dois grupos definidos: os que adoram a Deus e recebem Seu selo; e os que adoram a besta e recebem sua marca. Deus revelou por meio de Seus profetas que tudo girará em torno da adoração. Pouco antes de Jesus voltar, Deus forma Seu povo, após um desapontamento, para anunciar ao mundo três solenes mensagens: os últimos três chamados de amor e libertação de Jesus à humanidade (Ap 14:6-12).

A primeira mensagem contém as boas-novas de que chegou a hora do juízo, que podemos confiar em Deus e que Ele fará justiça e corrigirá todas as coisas. Deus há de vindicar diante do Universo a acusação acerca de Seu próprio caráter, mostrando que é justiça e amor. Esse juízo, por sua vez, declara inocentes os filhos e herdeiros do reino eterno. Essa mensagem é também um chamado à humanidade para retornar à adoração do seu Criador.

A segunda mensagem é um chamado urgente para se sair de Babilô-

nia – um mesclado de verdade e erro – e para se regressar à verdade bíblica, como a ensinaram Jesus e os apóstolos.

A terceira mensagem é uma clara advertência para não seja recebida a marca da besta em vez do selo de libertação de Deus.

É aqui que o sábado ganha relevância universal e se situa no turbilhão do grande conflito. No Céu, Lúcifer desafiou a autoridade de Deus e quis ocupar Seu trono para ser adorado (Is 14:13). Devido ao seu fracasso, desencadeou uma guerra no Céu e ele

foi expulso (Ap 12:17). Mais tarde, ao reclamar o principado que Adão e Eva inocentemente lhe transmitiram, teve a audácia de tentar o Criador para que Se inclinasse diante dele em adoração (Mt 4:8-10). Não satisfeito, o anjo caído continua exigindo adoração e está decidido a apagar da mente dos seres humanos tudo que indique Deus como Criador e o único Ser que merece adoração.

O sábado, essa parte de tempo da eternidade, é um filete de ouro de esperança que atravessa como uma flecha o parêntese de seis mil anos de pecado em que vive nosso mundo. Em sua sabedoria, Deus separou uma parte do tempo para lembrarmos: (1) nossa origem e propósito – saímos das mãos do Criador para vivermos para sempre; (2) nossa redenção – o descanso e a salvação em Cristo, que nos liberta da escravidão do pecado; (3) a nova Terra – o descanso eterno e o novo Éden que logo Ele dará a Seus filhos quando Jesus regressar.

A Bíblia é a história de um Deus de amor que busca Suas criaturas errantes com as quais deseja compartilhar a eternidade. Um exemplo claro do profundo significado do sábado como símbolo de salvação e redenção é a forma como Deus Se manifestou ao povo de Israel desde sua origem. Quando a carga era insuportável e estavam oprimidos debaixo da humilhante escravidão, Deus não Se esqueceu deles, mas os chamou para descansar e ser os agentes de uma mensagem de descanso para o mundo. Uma das primeiras coisas que Deus fez foi lhes entregar pessoalmente Sua eterna Lei de amor, reflexo de Seu caráter. Dessa forma, Ele delimitou o terreno em que deseja que Seus filhos vivam – um lugar onde há paz, segurança e salvação (Sl 119:165).

A Lei não salva, quem salva é Jesus Cristo. Mas a Lei protege o que Cristo salva. Qualquer lugar, além desses limites, é terreno do inimigo, é pecado, condenação e morte. A Lei de Deus, e, em especial o sábado, é uma garantia imutável do quanto Deus ama e Se interessa por Suas criaturas.

É fascinante ler as duas versões da Lei de Deus, especialmente o quarto mandamento, e as razões pelas quais Deus deseja que o observemos. A primeira versão, no livro de Êxodo, diz: “Porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que nelas há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou” (Êx 20:11). A razão básica do mandamento é que o sábado é um memorial de Seu poder criador e foi separado para uso santo. Somente Ele merece adoração.

A segunda versão está no livro de Deuteronômio: “Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o Senhor, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado” (Dt 5:15). A razão adicional é que Deus tem um plano concreto para nos salvar da escravidão do pecado. E isso é o que Ele fez ao enviar Seu Filho. Daí, o sábado, além de ser um memorial, sinal ou selo de que Deus nos redime e salva (Ez 20:12, 20), é também uma garantia de que Deus vai restaurar ao estado original nossa vida e o Universo.

Para isso, Ele chamou Seu povo, Israel, para que fosse a luz do mundo e apresentasse o plano de salvação e resgate (Is 60:1-3). Porém, quando Israel rejeitou Seu Criador, Deus formou o Israel espiritual, renovando Seu pacto eterno sob as mesmas promessas,

prometendo gravar Sua verdade e princípios eternos no coração e mente de homens e mulheres (Hb 8:9-11).

Dessa maneira, o sábado se torna o vínculo que nos permite adorar o Criador e Redentor agora e, continuamente, pela eternidade. Esse dia é um sinal e memorial de que Ele é nosso Criador e somos Suas criaturas. Uma garantia de que o parêntese do pecado terminará e o plano original de Deus nunca mais poderá ser alterado.

Adorar ao Criador em Seu santo dia é entrar na atmosfera divina de Sua bênção, repouso e santificação – os três presentes dados no princípio. É aceitar o descanso e a libertação do pecado obtida por Cristo na cruz e pelo que Ele está fazendo agora através do ministério intercessor no santuário celestial. Além disso, guardar o sábado significa participar antecipadamente das delícias da eternidade com nosso Criador, Redentor, Intercessor e Rei (Is 58:13, 14).

Os primeiros três capítulos da Bíblia nos mostram que perdemos tudo por escutar a voz da serpente que enganou e nos sequestrou. Perdemos a felicidade, a saúde, as riquezas do Éden, a inocência e a vida eterna. Tornamo-nos escravos. Deus, em Seu infinito amor, enviou Seu Filho em pessoa (Jo 3:16) para recuperar nossa liberdade e para que pudéssemos escolher viver para sempre.

Nos últimos capítulos da Bíblia, encontramos o triunfo dos filhos de Deus. Teremos aprendido por experiência que o único caminho seguro é escutar somente a voz do Criador. E, por haver escutado Sua voz e a obedecido, receberemos com acréscimo tudo o que perdemos no começo (Ap 21:1-7). O plano de Deus não mudou. Essas são as boas novas! A



Cortesia do Autor

Miguel Pinheiro Costa
Diretor do Ministério de
Mordomia Cristã da Divisão
Sul-Americana

O sábado de pôr do sol a pôr do sol



Com amor e fundamentados no “Assim diz o Senhor”, devemos ensinar constantemente a nossa igreja os princípios corretos que devem nortear a observância do sábado no contexto da adoração, graça e salvação. A seguir, vamos lembrar quatro desses princípios:

O PREPARO SEMANAL

Há fatores determinantes no preparo semanal:

1. *Manter espírito de adoração sabática.* O espírito de reverência e companheirismo que mantemos com Ele durante as horas sagradas é esperado que nos acompanhe durante a semana em todos os segmentos da vida. O

adorador do Criador e observador do sábado demonstra em seus contatos diários que é amoroso, honesto, respeitoso e agregador.

2. *Conservar a mesma comunhão.* A guarda do sábado é um símbolo do tipo de comunhão que precisamos ter com Deus durante a semana. A forma de nos relacionarmos com Ele, o amor que demonstramos à igreja e ao próximo durante o sábado devem se estender durante a semana.

3. *Comunhão diária na primeira hora da manhã.* A retroalimentação diária da vida espiritual por meio da renovação da graça e da misericórdia, através da oração e do estudo habitual

da Bíblia, se constitui na base do preparo adequado para o sábado.

SEXTA-FEIRA, DIA DA PREPARAÇÃO

Sexta-feira é o dia em que se conclui a preparação final para o sábado (Mc 15:42; Lc 23:50-56). Como já vimos, os preparativos maiores devem começar no primeiro dia da semana. Quando tudo estiver em ordem para a recepção do santo sábado resultará o sentimento de descanso e felicidade. O contrário, fará do sábado um dia de tensão e tristeza e, certamente, em algum aspecto se comprometerá a qualidade de sua observância. A seguir, consideremos algumas orientações proféticas com respeito ao dia da preparação:

1. *Preparo nos deveres domésticos*: “Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tendo o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. Escovai os sapatos e tomai vosso banho [...] Antes do pôr do sol, ponde de parte todo trabalho secular, e fazei desaparecer os jornais profanos” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 22).

2. *Preparo nos relacionamentos e negócios*: “Afastede-se da alma toda amargura, ira ou ressentimento [...] Antes de começar o sábado, tanto a mente como o físico devem desembaraçar-se de todos os negócios seculares” (Ibid.).

3. *Preparo para uma recepção em adoração e louvor*: “Antes do pôr do sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar” (Ibid., p. 23). Quando o sábado é recebido com reverência e respeito, certamente será observado com esse mesmo espírito.

SÁBADO PELA MANHÃ

Mais uma vez, voltamos a ressaltar: muitas coisas que ocorrem na sexta-feira acabam influenciando na qualidade da observância do sábado. Quando recebemos o santo dia no devido espírito de adoração e reverência isso se refletirá durante as horas sagradas.

Um dos momentos mais tensos e complicados para muitas famílias é quando saem para a igreja. A maioria chega atrasada à Escola Sabatina. Muitos tentam encontrar as mais diferentes explicações. Realmente, para muitas pessoas isso é um verdadeiro desafio. O certo é que cada um deve buscar uma saída para esse dilema. A grande pergunta é: o que fazer? Onde está a causa do problema? Bem, vamos escutar a orientação profética:

“Vocês não devem perder as preciosas horas do sábado, levantando-se tarde. No sábado a família deve levantar-se cedo [...] Disso (levantar-se tarde) resulta pressa, impaciência e precipitação [...] Assim profanado, o sábado se torna um fardo, e sua aproximação será ... antes motivo de desagrado do que de regozijo” (Ibid., p. 23).

Cremos que, para muitos, essa é uma questão de oração. Para outros, é mais fácil. Basta ser mais cuidadoso com as claras orientações da Bíblia e do Espírito Profecia. O certo é que, quando chegamos à igreja a tempo, isso se constitui num dos elementos favoráveis para uma adequada adoração.

SÁBADO À TARDE

“A Escola Sabatina e o culto de pregação ocupam apenas uma parte do sábado, o tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. Boa parte desse tempo os pais deverão passar com os filhos” (Ibid., p. 24).

Será que não estamos marcando muitas reuniões e compromissos para a tarde de sábado e comprometendo o tempo que, em grande parte, deveria ser da família? Gostaríamos que cada líder considerasse a seguir, em espírito de oração e adoração, as seguintes orientações quanto à observância do sábado no contexto da família.

Oportunidade para desfrutar e falar de Deus por meio da natureza: “Numa parte do dia (de sábado) todos devem ter oportunidade de ficar ao ar livre” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 280).

“Quando faz bom tempo, os pais deverão sair com os filhos a passeio pelos campos e matas. Em meio às belas coisas da natureza, expliquem-lhes a razão

da instituição do sábado” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 24).

Oportunidade para falar aos filhos da Bíblia e do plano da salvação: “Falem aos filhos sobre o plano da salvação, [...] repitam-lhes a doce história de Belém. Apresentem-lhes como Jesus foi filho obediente aos pais, como foi jovem fiel e diligente, ajudando a prover o sustento da família [...] Perguntem-lhes acerca do que aprenderam na Escola Sabatina, e estudem com eles a lição do sábado seguinte” (Ibid., p. 25).

Nosso primeiro compromisso, como observadores do sábado, deveria ser salvar a própria família. Depois de colocar em prática esse mandamento, teremos muito mais poder para testemunhar e fazer aquilo que Jesus fez no sábado: ensinar, curar, pregar e fazer o bem.

O culto JA também deve estar na agenda da família. É outro módulo de adoração semanal e é importante para manter nossos filhos na igreja.

DESPEDIDA DO SANTO SÁBADO

“Ao pôr do sol, elevem a voz em oração e cânticos de louvor a Deus, celebrando o findar do sábado e pedindo a assistência do Senhor para os cuidados da nova semana” (Ibid.).

Aquele que criou o sábado disse: “O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado” (Mc 2:27). Como seguidores de Cristo devemos imitar a forma como Ele observou esse dia e veremos em nossa vida o mesmo poder que, como humano, O fez vencedor aqui. A fidelidade por gratidão e adoração a esse mandamento não somente nos renova nas horas sagradas, mas também nos projeta como vencedores para a nova semana. A

Como desfrutar do sábado

INTRODUÇÃO

1. Formosa é uma vaca que produz seis litros de leite por dia. Ela gosta de subir o morro e, na hora de tirar o leite, ela não quer descer. Alguns empregados da fazenda, impacientes e resmungando, vão buscá-la e a trazem à força. Quando isso ocorre, eles não conseguem extrair muita coisa, porque ela prende o leite. Mas quando alguém sobe o morro e a trata de forma amigável e com respeito, Formosa é generosa, acompanha o vaqueiro e permite que ele extraia dela todo o leite que quiser.
- a) O dia de sábado para algumas pessoas pode ser como a vaca Formosa. Um dia difícil, desagradável e estéril ou 24 horas de alegria, bem-estar e bênçãos.
- b) É isso que lemos em Isaías 58:13, 14 (ler).

I – SÁBADO É DIA PARA AMAR

1. Assim como as plantas que crescem durante a noite, mas durante o dia, à luz do sol, crescem mais, os cristãos também crescem durante a semana, mas é no sábado, quando devotam a Deus um período de 24 horas, que são mais moldados à imagem e semelhança do caráter de Deus.
- a) Não é esse o propósito do sábado? Na realidade, se o quarto mandamento fosse sempre guardado, não haveria evolucionistas, pois o quarto mandamento liga toda a humanidade ao seu amorável Criador.
2. Vamos repetir o quarto mandamento (ler Êx 20:8-11).
- a) Nos seis primeiros dias da criação, Deus criou a vida. No sétimo dia, Ele criou um tempo para amar, um dia para amar. Os cinco primeiros dias foram criados como antecipação da chegada das “crianças de Deus”. Elas vieram no sexto dia. Assim como os pais preparam o quarto para servir de habitação para os recém-nascidos, também Deus criou um lugar ideal para a morada e crescimento de Seus filhos. Adão e Eva foram a espécie mais elevada de vida que Deus criou neste planeta.
- b) Para criar as demais vidas, Deus falou e elas vieram à existência. Mas Ele não fez o mesmo com Adão e Eva. De fato, o que Deus fez ao criar Seu primeiro filho foi moldá-lo com as próprias mãos à Sua imagem e semelhança. E Ele colocou Seus lábios naqueles lábios de barro e soprou o sopro da vida. Ao abrir os olhos, a primeira pessoa que Adão viu foi seu Criador. Ele não olhou para os olhos de um macaco.
- c) Eva, por sua vez, não foi feita diretamente do barro. Deus usou uma substância melhor para fazer a mulher, de modo que ela tivesse o mesmo código genético do homem. A seguir, Deus instituiu o casamento. Podemos imaginar o Senhor celebrando a união deles no Jardim do Éden. E, ao pôr do sol do sexto dia, Deus havia completado Sua obra. Nenhum trabalho mais foi feito depois do pôr do sol.
- d) Então, Deus criou o sábado, no começo do pôr do sol, na sexta-feira. O sétimo dia é tão importante que foi o único que recebeu nome. Ele foi feito para beneficiar Adão e Eva. Leia Marcos 2:27, 28. O sábado foi feito para pessoas – é um tempo especial em que outra vez enchemos os pulmões com o sopro da vida espiritual de Deus e renovamos nosso nascimento em Cristo.

II – O QUE NÃO FAZER E O QUE FAZER NO SÁBADO

1. O sábado não existe para pôr limites a nossa liberdade, mas é uma espécie de combustível que nos impulsiona para as alturas. O sábado é uma oportunidade áurea para nos encontrarmos com Deus e crescermos juntos com Ele. Para alcançar essas bênçãos, devemos estar atentos a respeito do que não fazer no sábado:
 - a) O trabalho regular, normal, na marcenaria, na construção, na advocacia, na sala de aula (ler Êx 34:21 – na aradura e na sega).
 - b) Qualquer outro trabalho físico ou mental em benefício próprio (ler Jr 17:21, 22 – cargas da casa, consertar algo em casa).
 - c) Negócios, comprar ou vender.

- d) Estudos – nenhuma atividade relacionada à escola.
- e) Desligar-se do mundo – jornais, internet, rádio e TV.
2. E as emergências? Se for necessário comprar remédios? Se tenho que pegar um táxi ou ônibus? E se houver um incêndio ou acidente? – Jesus falou do boi ou do jumento que cai no poço. Não vai tirá-lo? Sim, mas se cair todos os sábados, ou fecha o poço ou vende o jumento.
3. O que fazer no sábado?
 - a) Lc 4:16 – Jesus ia à igreja; At 16:13 – os apóstolos também. A igreja possui várias atividades para tornar o sábado mais agradável: a Escola Sabatina, o culto divino, o culto JA, etc.
 - b) Lc 6:9, 10 – É lícito fazer o bem no sábado. Visitar hospitais, cadeias, enfermos, ensinar as verdades da Bíblia.
 - c) Unir a família – durante a semana estamos separados. Mas, no sábado, nada nos separa. Vamos juntos à igreja, almoçamos juntos, passeamos na natureza.
4. Algo importantíssimo: a recepção do sábado. Na sexta-feira todos se envolvem nos preparativos para o sábado; antes do pôr do sol, todos ficam livres dos afazeres.

CONCLUSÃO

1. Infelizmente, muitas pessoas não entendem a importância do sábado. São iguais àquele homem que ouviu um barulho estranho à noite, e levantou da cama assustado. Pegou a espingarda, saiu no escuro e atirou na direção do ruído. Logo que atirou o barulho estranho cessou. Na manhã seguinte, foi ver no que havia atirado, e descobriu, para seu desespero, que havia atingido seu melhor cavalo.
2. Que o Senhor nos ajude a tirar o melhor proveito das bênçãos que Ele reservou para nós através do santo sábado. **A**

Anotações:

O aniversário da mãe de Adão

INTRODUÇÃO

1. Hoje vou falar sobre um tema especial: o aniversário da mãe de Adão.
 - a) Quem é a mãe de Adão? Qual é o dia de seu aniversário?
 - b) Vamos chegar lá daqui a pouco. Antes precisamos estabelecer alguns alicerces, fundamentos que nos ajudarão a compreender quem é a mãe de Adão e qual é o dia do seu aniversário.
2. A decadência do mundo e a crise que o mundo enfrenta deve-se ao abandono da verdade.
3. Muitos não querem saber de Deus, de religião e, muito menos, de obedecer a Lei de Deus.

I. VISÃO DISTORCIDA DAS BÊNÇÃOS

1. A lei é para o nosso bem. Assim como sinais na estrada não são para tirar o prazer da viagem: “Não ultrapasse”; “Não estacione”; “Velocidade máxima 110 km”; “Cuidado, curva perigosa” – essas sinalizações são para nossa proteção.
2. O mesmo ocorre com a Lei de Deus. Cada mandamento é uma advertência. Não roube; Não mate; Não cobice, etc. A obediência traz tranquilidade e paz. A desobediência traz tristeza.
 - a) Em Gênesis 2:17 está a ordem de Deus: “Não comerás”. Com a desobediência, vieram os resultados: o casal foi expulso do Éden (Gn 3:23, 24).
3. Qual foi a atitude de Jesus para com a Lei? Mateus 5:17, 18, 19 afirma que Ele não veio abolir a Lei. Que lei era essa? versos 21 e 27: “Não matarás” (sexto mandamento); “Não adulterarás” (sétimo mandamento).

II. MAS, E A MÃE DE ADÃO?

1. Quem é? Gênesis 2:7 afirma que Adão veio da terra. Gênesis 3:19 diz: “até que tornes à terra, pois dela foste formado.” A mãe é a terra.
 - a) Mas a mãe não é tão importante como seu aniversário.
 - b) Todos já participamos de aniversários. É gostoso estar numa festa de aniversário.
2. Agora, precisamos saber qual é esse dia

para celebrá-lo. Vamos recapitular a semana da Criação:

- a) 1º Dia: Luz; 2º Dia: Firmamento; 3º Dia: Separação de terra e mar. Plantas, relva, ervas, árvores; 4º Dia: Sol, Lua, estrelas; 5º Dia: Peixes e aves; 6º Dia: Animais, répteis, homem e mulher.
 - b) 7º Dia: Repouso – Descanso – Bênção – Santidade.
3. Deus não Se cansa. Descansou para dar o exemplo.
 - a) Ilustração: Quando o filho não quer dormir, o pai se deita ao seu lado para dar o exemplo. Às vezes, o pai dorme antes.
 - b) Êxodo 20:8-11 afirma: “Porque, em seis dias, fez o Senhor os céus, a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou.”
 - c) É o único mandamento que apresenta Deus como Criador do homem e da Terra. O processo da Criação de todas as coisas acabou no sábado. Toda vez que observamos o sábado celebramos a criação da Terra, a mãe de Adão. O sábado é o aniversário do nosso mundo.
 - d) Cada vez que nos lembramos desse dia, estamos honrando o Deus da Criação.
 4. Esse é o mandamento esquecido. Por isso, diz: “Lembra-te.”
 - a) Deus sabia que a humanidade iria esquecê-lo e pediu ao homem que se lembrasse desse dia.
 - b) O esquecimento do sábado é a razão do ateísmo e do materialismo. O mundo se esqueceu de Deus.

III. QUAL DIA DA SEMANA É O SÁBADO?

1. Ilustração: Se a minha residência é a sétima casa, então é a casa de número sete e não a primeira. Eu não posso dizer: “Qualquer das sete serve, é tudo igual.” Mas, se eu entrar na primeira casa, estou entrando na casa de outra pessoa. Não é a minha casa.
 - a) O dia da Independência do Brasil é 7 de setembro. Não adianta eu comemorar a independência noutro dia. Tem que ser nesse dia.
2. Jesus tinha um costume, um hábito (Lc

4:16). Tinha por hábito achar-Se na casa do Senhor aos sábados. Ir à igreja não era coisa acidental na vida do Salvador. Era Seu costume.

- a) Na carpintaria havia uma placa: “Fechado aos Sábados”. Não foi costume de Jesus trabalhar no sábado.
 - b) Um costume não é alguma coisa que fazemos acidentalmente. Hebreus 4:4 fala do sábado. Hebreus está no Novo Testamento. O Novo Testamento confirma a observância do sábado.
3. Maria, mãe de Jesus, também guardou o sábado (Lc 23:56).
 - a) Ela e outras mulheres repousaram conforme o mandamento.
 4. Na Nova Terra observaremos o sábado (Is 66:22, 23).
 5. Desobedecer é criar problemas. Obedecer é solucionar problemas.
 - a) Qualquer dia está bom? Não! Só pode ser o sábado. É o sétimo dia.
 6. Todos os dias são iguais? Não, de jeito nenhum!
 - a) O aniversário da esposa é diferente. O aniversário do filho é diferente. Eu não posso esquecer. É um dia diferente.
 - b) Muitos podem criticar o sábado, mas Deus diz: É o “Meu santo dia” (Is 58:13). Ilustração: Você pode criticar uma criança e dizer: “Você não presta!” Mas, a mãe chega e diz: “Ele é meu filho!” Você pode criticar o sábado, mas Deus diz: “É o Meu santo dia!”

CONCLUSÃO

Por que guardar esse dia? Você precisa de descanso físico. Você precisa de comunhão espiritual com Deus. Você reconhece a soberania de Deus. Você expressa seu amor a Cristo: “Aquele que O ama, guarda Seus mandamentos.” O sábado contém uma bênção. Você precisa dela.

Anotações:

O santuário terrestre

1. Toda a vida religiosa de Israel girava em torno do santuário, pois nele Deus habitava para estar com Seu povo (Êx 25:8) e para ensinar a Israel a magnitude da obra do Messias prometido (Hb 8:5). Lamentavelmente, quando a promessa se cumpriu, o Messias foi rejeitado.

I. OBJETOS E RITUAIS DO SANTUÁRIO

1. Originalmente, o santuário foi construído com cortinas desmontáveis. Era composto do pátio que rodeava o tabernáculo (Êx 27:9-18) e do tabernáculo em si. Havia nele dois compartimentos: os lugares Santo e Santíssimo, separados por um véu (Êx 26:1, 31-37).

2. Móveis do pátio.

a) Após a única entrada para o pátio, pelo lado do oriente, estava o altar de bronze, sobre o qual eram sacrificados os animais levados como oferta (Êx 27:1-8).

b) A bacia de bronze, na entrada do tabernáculo, era onde os sacerdotes lavavam as mãos e os pés antes de officiar no tabernáculo (Êx 30:17-21).

c) A única entrada para o átrio era pelo lado oriental.

3. Móveis do tabernáculo.

a) A mesa para os pães da proposição, localizada no lado norte e sobre ela 12 pães, representando as 12 tribos de Israel. Os pães eram renovados pelos sacerdotes (Êx 25:23-30; 40:22).

b) O candelabro de ouro, defronte da mesa, no lado sul, com seis braços. Os sacerdotes deveriam cuidar para manter a luz sempre acesa (Êx 25:31-40; 40:24).

c) O altar de incenso diante do véu que separava o lugar Santo do Santíssimo. Quando o sacerdote entrava pela manhã e à tarde no lugar santo para manter acesa as lâmpadas, deveria queimar incenso sobre o altar (Êx 30:1-10).

d) A arca do testemunho ficava no Santíssimo, além do véu. Era um cofre cuja tampa, o propiciatório, era de ouro puro. Debaixo do propiciatório e dentro da arca estavam as tábuas da Lei (Êx 25:10-22).

4. Arão, seus filhos e seus descendentes foram designados como sacerdotes em

Israel. A principal responsabilidade sacerdotal consistia em representar e ser intermediário do povo diante da presença de Deus (Êx 28:29, 38; 29:42-45).

5. Ofertas diferentes e de vários tipos eram apresentadas no santuário, mas a que mais se destacava, em nível congregacional, era a oferta de dois cordeiros oferecidos diariamente, um pela manhã e outro à tarde (Êx 29:38, 39). A oferta individual mais importante consistia na condução de um animal para o sacrifício pelo pecador, após a confissão do pecado cometido (Nm 15:22-29).

6. Israel celebrava três festas anuais (Êx 23:15-17); (1) a Páscoa comemorava a libertação da escravidão do Egito (Dt 16:1, 2); (2) A festa das Semanas ou Pentecostes expressava gratidão ao Senhor pela colheita realizada (Dt 16:10); (3) A festa dos Tabernáculos era comemorada na colheita no fim do ano (Dt 16:13).

7. A mais importante de todas as cerimônias ocorria no Dia da Expição (Êx 30:10; Lv 16). Para os israelitas era um dia de juízo, porque todos os pecados do ano eram finalmente eliminados na cerimônia da purificação do santuário (Lv 16).

II. O SANTUÁRIO – FIGURA E SOMBRA

1. Através de símbolos e rituais, Deus Se propunha a enfocar a fé de Israel sobre o sacrifício e o ministério sacerdotal do Redentor do mundo, o “Cordeiro de Deus” que tira o pecado do mundo (Gl 3:23; Jo 1:29).

a) O santuário ilustrava as três fases do ministério de Cristo: (1) o sacrifício substituto, (2) a intercessão sacerdotal, e (3) o juízo final.

2. O sacrifício substituto – Cada sacrifício do santuário simbolizava a morte de Cristo para o perdão dos pecados. “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas [...] Mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos” (Is 53:6). A reconciliação se completou na cruz como renunciavam os sacrifícios, e o pecador penitente pode confiar nessa obra que nosso Senhor completou.

3. O intercessor sacerdotal – O papel do sacerdote destacava a necessidade de que entre os pecadores e um Deus santo

houvesse um intercessor. A intercessão sacerdotal revela quão sério é o pecado e a separação que causou entre o Deus imaculado e suas criaturas pecaminosas. Assim como cada sacrifício representava a morte futura de Cristo, também cada sacerdote apontava ao ministério intercessor de Cristo como Sumo Sacerdote do santuário celestial (1Tm 2:5).

4. O Juízo Final – Os acontecimentos que sucediam durante o Dia da Expição ilustram as três fases do juízo final de Deus: 1) O juízo investigativo antes do advento de Cristo; 2) o juízo durante o milênio; e 3) o juízo executivo que ocorrerá no fim do milênio.

CONCLUSÃO

1. Tudo o que temos analisado deve despertar em nós o mais profundo sentimento de amor e gratidão ao nosso Pai Celestial. Do ponto de vista puramente humano, não teríamos alternativas para dar solução ao problema do pecado.

2. Não permita que o sentimento de culpa afete o crescimento da sua fé. Você deve ter total e absoluta confiança de que Jesus é seu advogado e intercessor misericordioso, sempre disposto a ouvir suas orações.

3. Você precisa confessar seus pecados de maneira específica; leve o tempo que for necessário e suficiente para fazer isso. Peça forças ao Senhor para reparar algum dano cometido contra outra pessoa. Conceda perdão também aos que o têm magoado ou causado algum mal a você.

4. O batismo cristão dará a oportunidade para você mostrar que é uma nova criatura, uma nova pessoa. Não demore em tomar essa decisão. E, por último, peça forças a Deus para ser fiel a Seus mandamentos e para que lhe ensine como obedecê-los diariamente. **A**

Pastor Roberto Pinto

Anotações:

Neutralizando o inimigo

INTRODUÇÃO

1. Hoje, vamos conhecer os dois adjetivos que melhor explicam o trabalho diuturno do inimigo. Apocalipse 12:7-12 apresenta o currículo de Satanás. Seu verdadeiro nome, como está em sua certidão de nascimento, não aparece nesses versos. Esses são os nomes que ele recebeu depois que apostatou. Lúcifer foi o primeiro apóstata.
2. Vamos tomar algum tempo para estudar os dois adjetivos que melhor descrevem sua natureza (índole do indivíduo, temperamento e caráter). Conhecendo sua natureza, poderemos nos defender melhor.

I. TEMOS UM INIMIGO

1. Nosso inimigo é chamado pelo nome de “acusador”. No grego, acusador é *kategoros*, e significa “alguém que realiza um esforço prodigioso para criar inimizade entre duas pessoas”. Logo podemos concluir que o principal trabalho do inimigo é denegrir nossa imagem diante de Deus e denegrir a imagem de Deus diante de nós. Ele se esforça para nos afastar do favor divino. Ele fez isso no Céu: denegriu a imagem de Deus diante dos anjos. Por causa dessa sua atuação, “quase a metade dos anjos” apostatou (Ellen G. White, *História da Redenção*, p. 18).
2. Além de “acusador” ele é também “sedutor”. Na verdade, ele primeiro seduz e depois acusa. Sedutor é um dos adjetivos que aparece no contexto do verso 9. O dicionário Aurélio (em português) define sedutor como “alguém que artificialmente inclina alguém para o mal ou para o erro”, também significa: desencaminhar, enganar ardilosamente, desonrar recorrendo a promessas, atrair, encantar, fascinar e deslumbrar.
3. Podemos perceber que duas características resumem a natureza de Satanás: ele é sedutor e acusador. Às vezes, ele acusa em público; outras vezes, em secreto. Quando nos acusa em público, ele nos difama, joga nossa reputação na lama, gera escândalo e mau testemunho, zomba de Deus e do evangelho. Quando nos

acusa em secreto, nos aterroriza, denegrindo nossa imagem, tentando nos fazer acreditar que não mais merecemos o favor divino. Geralmente, ele se pronuncia assim: “Você já foi muito longe, você é indigno, você é uma vergonha, vai fazer isso de novo, desista de tudo, abra mão da vida.”

4. Quando ele mescla sedução com acusação, pode fazer as seguintes sugestões: “O que você fez não é tão grave, todos fazem o mesmo, isso é normal, sua religião é que está desatualizada.” Ou: “Deus não se importa com isso.”
 - a) Quantas pessoas vivem doentes por causa das acusações de Satanás (desânimo, depressão, remorso, medo, insegurança, incerteza, pavor, angústia, solidão, vergonha, autoestima baixa). Não é sem razão que a segunda parte do verso 12 apresenta uma nota de pesar aos moradores da Terra: “Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.”
 - b) Essa é uma verdade extremamente desagradável, mas o contexto nos apresenta a solução. Não precisamos andar cabisbaixos com vergonha de nosso passado ou do presente. Não precisamos desistir da vida porque não temos forças para vencer as armadilhas que o inimigo coloca em nosso caminho. O verso 11 apresenta o socorro divino.

II. TEMOS UM AMIGO

1. Você está consciente disso? “Eles, pois, o venceram por causa do sangue do cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida” (Ap 12:11).
 - a) O “Cordeiro” é a nossa segurança, a nossa bandeira, a nossa arma contra o inimigo. Seu sangue é o cumprimento da promessa feita em Gênesis 3:15. Quando o verso se refere a nossa vitória por meio do sangue, faz alusão específica ao que Jesus fez por nós.
 2. Nossa vitória está assegurada enquanto depositamos confiança na expiação de Cristo. No livro *Patriarcas e Profetas*, p.

203, lemos: “Em toda a nossa desajudada indignidade, devemos confiar nos méritos do Salvador crucificado e ressuscitado. Ninguém jamais perecerá enquanto fizer isto.”

- a) Nessa citação, derrotar Satanás significa vencer suas seduções e acusações, mantendo nossa profissão de fé a despeito das perseguições e dos riscos. Em alguns casos, essas perseguições podem exigir o sacrifício de nossa vida.
3. Seja como for, o ideal é “confiar nos méritos do Salvador”. Em outras palavras: A graça de Deus deve ser correspondida pela obediência humana. A graça de Deus, por meio de Jesus, nos livra da sedução do inimigo; os méritos de Cristo nos livram das acusações.
 - a) A graça e os méritos divinos não nos livram da obediência, ao contrário, nos estimulam a obedecer, pois, de outro modo, a graça pode ser anulada em suas operações.
 - b) Com isso, queremos dizer: apesar da segurança do crente ser absoluta na expiação, o crente precisa perseverar confiando nos méritos do Salvador crucificado e ressuscitado. Se deixar de confiar, perderá os benefícios da expiação.

CONCLUSÃO

1. Para vencer as seduções e acusações do inimigo, precisamos lançar mão diariamente dos méritos do Salvador e confiar sempre no favor divino.
2. Nossa vitória já foi conquistada no Céu e na Terra, e precisamos nos apropriar desses benefícios.
3. Se seu coração encontrou consolo e segurança nessas palavras expresse a Deus sua gratidão. A

Pastor Jair Garcia Góis

Anotações:

Prepare-se! Faça parte desta missão.

NO MÊS DE MAIO

A IGREJA ADVENTISTA IMPACTA

Fique por dentro:

8 de maio

Dia de Oração e Jejum

15 de maio

Impacto Esperança

Distribuição de 30 milhões de revistas

16-22 de maio

Semana da Família

22 de maio

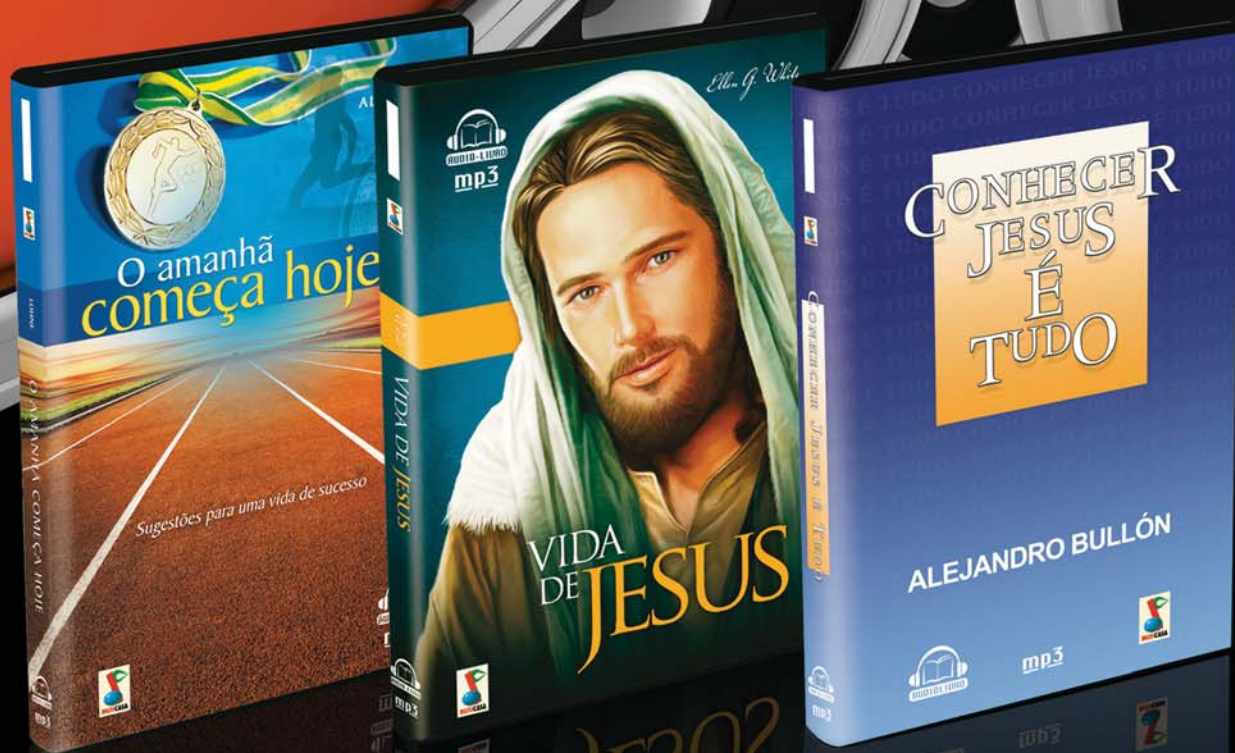
Lares de Esperança

Distribuição do livro *Tempo de Esperança*

www.esperanca.com.br
www.portaladventista.org

UM DIA de
ESPERANÇA





Um alto-falante pode ser o
que faltava para transformar
sua vida!

Agora você pode ouvir as fantásticas obras *O Amanhã Começa Hoje*, *Vida de Jesus* e *Conhecer Jesus é Tudo*. Em sua casa, no carro ou em momentos de lazer e reflexão você pode ouvir mensagens confortantes e motivadoras desses livros que já emocionaram milhares de pessoas. Por meio de uma linguagem agradável e dinâmica, você vai descobrir mais sobre Jesus e aprender lições preciosas para sua vida.

Audiolivro
Conhecer Jesus é Tudo

Escrito pelo Pr. Alejandro Bullón, o livro *Conhecer Jesus é Tudo* mostra como desfrutar paz e alegria através do verdadeiro conhecimento de Cristo. Você pode ouvir esta preciosa obra de nossa igreja, onde você estiver, com a narração de Valdecir Lima.

Cód. 11499

Audiolivro
Vida de Jesus

Ouçá a leitura desta grande obra-prima de Ellen G. White em seus momentos de devoção ou em qualquer outra atividade. Em linguagem agradável e dinâmica, a narrativa descreve os mais emocionantes fatos da vida de Jesus.

Cód. 11498

Audiolivro
O Amanhã Começa Hoje

Aproveite todas as sugestões para uma vida de sucesso proporcionadas pelo livro *O Amanhã Começa Hoje*, ouvindo seu conteúdo na íntegra em sua casa, carro ou momentos de lazer. Na voz de Melissa Barcelos e Altair Barcelos.

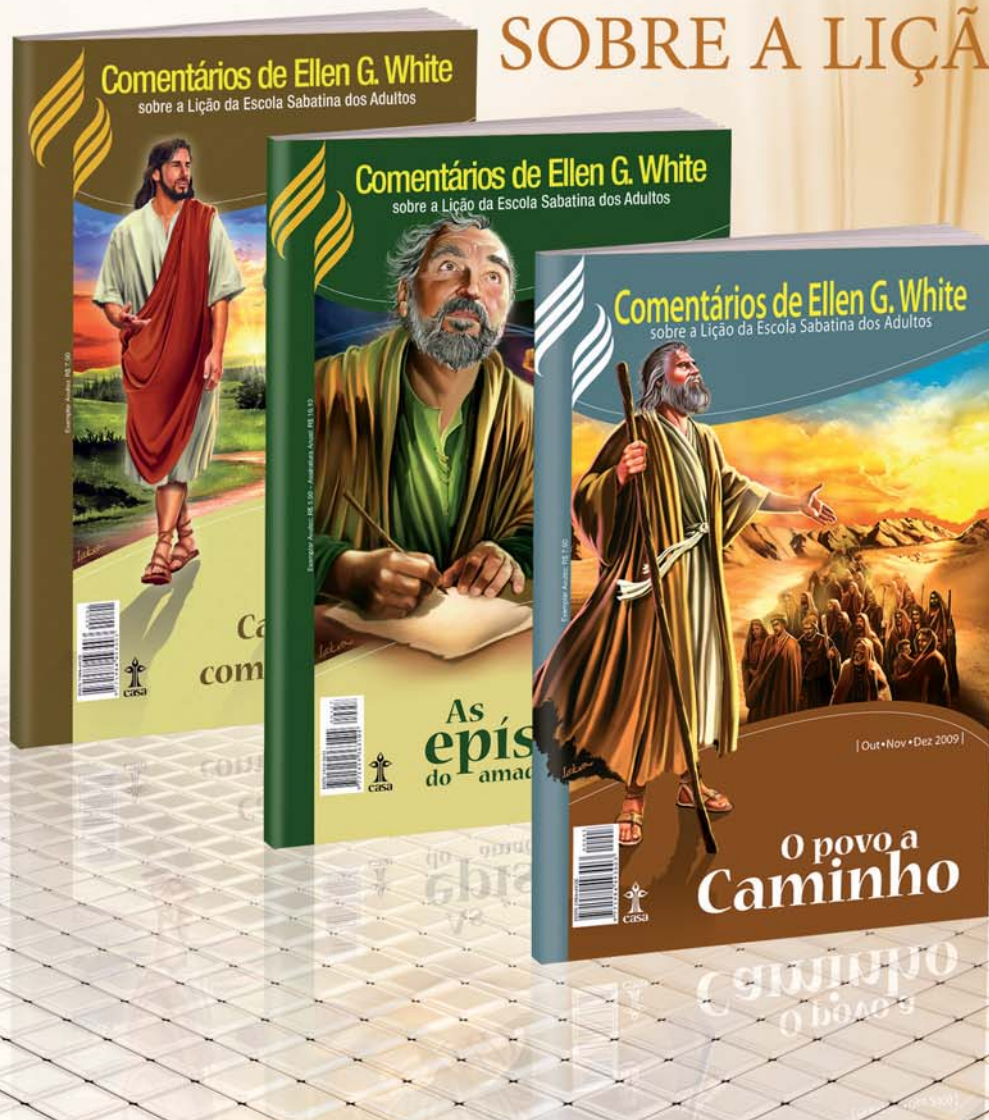
Cód. 11752

Para adquirir, ligue 0800-9790606, acesse www.cpb.com.br ou dirija-se a uma das Lojas da Casa ou SELS.



COMENTÁRIOS DE ELLEN G. WHITE

SOBRE A LIÇÃO



Fábio Borea / Imagem: Fotolia

Comentários de Ellen G. White é um complemento que vai oferecer a você conhecimento doutrinário e teológico para o estudo da lição, auxiliando-o na compreensão dos temas abordados. A publicação é trimestral. Faça sua assinatura e receba em casa!

Para adquirir, ligue: 0800-9790606*, acesse: www.cpb.com.br,
faça seu pedido no SELS ou dirija-se a uma das Lojas da Casa.

*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.



**PARTICIPE E
DIVULGUE
EM SUA IGREJA**



NOS DIAS

19 e 20 DE JUNHO

• você terá a oportunidade de adquirir mensagens de salvação através de livros, revistas, CDs e DVDs. Tudo isso por um preço especial e com o conforto de receber em sua casa. Participe desse grandioso evento! Comunique também aos seus amigos.

"O GRANDE OBJETIVO DAS NOSSAS PUBLICAÇÕES É EXALTAR A DEUS, E ATRAIR A ATENÇÃO DOS HOMENS PARA AS VERDADES VIVAS DA SUA PALAVRA."

(Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 152)

VOCÊ PODE FAZER SEUS PEDIDOS
ATRAVÉS DO TELEFONE, DO SITE OU
DA LOJA DA CASA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

0800-9790606

• ATENDIMENTO: 19/06 (SÁBADO), DAS 19H ÀS 24H.
• 20/06 (DOMINGO), DAS 8H ÀS 24H, HORÁRIO DE BRASÍLIA.

PARA SABER MAIS SOBRE OS PRODUTOS, LANÇAMENTOS, BRINDES E PROMOÇÕES, ACESSE:

www.cpb.com.br/online

NO SITE VOCÊ TAMBÉM PODERÁ FAZER **DOWNLOAD** DOS VÍDEOS E ÁUDIOS DO EVENTO PARA QUE SEJAM DIVULGADOS EM SUA IGREJA.
E-MAIL: CASA@CPB.COM.BR | SAC: (15) 3205-8888

Parábola da vinha em Isaías

Isaías 5:1, 2

INTRODUÇÃO

1. O livro do profeta Isaías se sobressai mais do que os demais livros do Antigo Testamento pela profundidade de sua teologia. É um livro de contrastes. Exemplos:
 - a) A glória divina com a degradação humana.
 - b) A justiça e o juízo divino com a redenção.
 - c) A sabedoria divina com a insensatez do homem.
 - d) A grandeza de Deus com a corrupção humana.

I. AS APRESENTAÇÕES DE DEUS E DO PECADO

1. O profeta Isaías usa com frequência uma expressão que é característica dele: “O Santo de Israel”.
 - a) Ele faz uso dessa expressão cerca de 24 vezes em seu livro.
2. Em contraste, o profeta Isaías apresenta o pecado como:
 - a) Rebelião contra Deus (Is 1:2).
 - b) Depravação (Is 1:4).
 - c) Imundícia (Is 6:5).
 - d) Separação de Deus (Is 29:13).
3. Isaías mostra ao povo que os sacrifícios que eles ofereciam não solucionavam o problema do seu pecado, ao contrário, piorava. O homem sempre procurou solucionar seu problema obedecendo por meio de atos visíveis à vista humana em vez de entregar o coração a Deus.
4. O único remédio, a única solução para o problema do pecado, é o que Deus oferece ao homem e não o que o homem oferece a Deus (Is 1:18).
5. Após essas considerações preliminares, vamos fazer um estudo mais detalhado no capítulo cinco de Isaías.

II. A PARÁBOLA DA VINHA MÁ

1. Ler Isaías 5:1-5.
2. Isaías apresenta um quadro dramático: é o cântico triste de alguém que ama que extravasa toda a dor causada pela traição da pessoa amada.
3. Essa parábola mostra pateticamente a traição do povo de Israel.
4. Isaías 5:1 descreve Deus como “Meu ama-

do”. Há alguma descrição que possa expressar melhor o amor de Deus pelo ser humano?

5. Se você pedir a uma mulher, casada há mais de 30 anos, que ela descreva em duas ou três palavras o que sente a respeito do esposo, e ela disser: “Meu amado”, referindo-se a ele, entenderemos nessas palavras o que envolve todos os sentimentos dela em relação ao marido, como compreensão, respeito, afeto, dedicação, perdão, etc. Portanto, ao Isaías dizer “meu amado”, ele está dizendo que o Senhor é tudo isso e muito mais.
6. Na segunda parte do verso 1 e no verso 2, encontramos os cinco passos fundamentais para que um agricultor possa trabalhar na terra esperando, no fim, ótimos resultados.
 - a) Em primeiro lugar, um agricultor que pensa em semear, procura um bom terreno. Isaías disse que seu amado tinha uma terra fértil.
 - b) Certo de ter uma boa terra, começou a preparar o solo cuidadosamente, limpando-o das pedras, como disse Isaías.
 - c) Uma vez preparado o terreno, certamente selecionou a melhor semente para semear, pois esperava obter bons frutos.
 - d) Isaías usa a expressão “vides escolhidas”. A palavra hebraica para *vides* comuns é *gefen*. No entanto, o texto usa o termo *so-req* que significa a melhor semente.
 - e) Logo após a semeadura, o lavrador começou com o processo de proteção e cuidado da terra para ter certeza de que o que foi semeado crescesse sem inconvenientes. Era necessário regar de vez em quando e quem sabe usar até um pesticida.
 - f) Finalmente, ele fez os preparativos para a colheita e seu respectivo depósito.

III. OS RESULTADOS

1. Na última parte do verso dois, encontramos uma frase dramática: “Ele esperava que desse uvas boas, e deu uvas bravas.”
2. Você pode imaginar a frustração de um agricultor que dedicou bastante tempo ao trabalho da lavoura e, no fim, obteve um resultado negativo na hora da colheita?

3. É interessante notar que neste verso, no original em hebraico, há duas palavras diferentes para “uva”.
 - a) A palavra para a melhor uva é *anabin*.
 - b) Mas a palavra para uva silvestre é *ushim*.

4. Alguma vez você já provou uva verde? Geralmente é muito ácida, não é mesmo?
5. Irmão, é possível que alguém, durante toda a vida, tenha experimentado o profundo amor de Deus e presenciando a cada dia, passo a passo, bênçãos maravilhosas à medida que Ele foi conduzindo sua vida. Apesar disso, afastou-se de Ele? Lamentavelmente isso é possível.

IV. AMOR POR OBRAS

1. Se você prestar atenção nos primeiros cinco versos, o verbo “fazer” se repete várias vezes.
2. Em geral esse verbo implica em uma ação ou várias ações.
 - a) Esse verbo nos fala de um amor maravilhoso. É o amor que não atua por sentimentos puramente românticos, mas que se manifesta por ações. As pessoas que agem assim demonstram que, por trás de atos concretos, há um amor verdadeiro.
 - b) Quantas esposas esperam do marido uma demonstração afetiva por meio de atos concretos como demonstração de que são amadas, porém muitos maridos não correspondem a essas expectativas e, pelo contrário, são até grosseiros e rudes.

CONCLUSÃO

1. Jesus demonstrou Seu amor através de boas ações. Não disse lá do Céu: “Meus filhos, Eu os amo apenas com palavras”; mas demonstrou Seu genuíno amor por meio de atos. Veio e morreu na cruz por nós.
2. Na cruz, podemos ver Seu mais sublime ato.
3. Irmão: Jesus tudo fez por você. Ele está preocupado com sua salvação. Deseja salvá-lo e está preparando um lugar para você no Seu reino. Que tipo de uva você será quando Ele voltar? *Ushim* (azedo) ou *Anabim* (doce)? **A**

Pastor Luis Patrício Rebolledo Muñoz

A igreja, sua natureza e missão

Efésios 1:22, 23

INTRODUÇÃO

1. O que é a igreja cristã? Como deveria se organizar e funcionar? Essas são algumas das perguntas que têm preocupado os pensadores cristãos desde os tempos apostólicos. Obviamente, ofereceram bom número de respostas diferentes.
2. Durante a Idade Média, a igreja foi governada por bispos subordinados a um bispo maior. Os principais reformadores do século 16 consideraram a igreja verdadeira como a comunidade espiritual de todos os crentes em Jesus Cristo. Era aceito que a organização visível da igreja era importante, porém, havia pessoas que não eram crentes verdadeiros. No entanto, outros fiéis e sinceros não eram membros da igreja. Por essa razão não se podia igualar plenamente a igreja como instituição com a comunidade de todos os verdadeiros crentes.
3. Procuremos entender a definição bíblica de igreja e os ensinamentos que as Escrituras nos oferecem com respeito à sua organização e direção.

I. DESENVOLVIMENTO DA IGREJA

1. A igreja cristã fundada por Jesus Cristo (Mt 16:16-18; 1Co 3:10, 11 e 1Pe 2:4).
 - a) Jesus Cristo fundou a igreja cristã sobre Si mesmo. Ele é a rocha (*petra*), a grande rocha fundamental sobre a qual se edificou essa igreja.
O nome Pedro também significa rocha (*petros*), mas, nesse caso, se refere a uma pedra que pode ser movida.
 - b) Somente Cristo é o fundamento inamovível da igreja. Ele é a cabeça da igreja e Seus seguidores constituem o corpo (Ef 1:22, 23; 4:15; 5:23).
 - c) A igreja é formada por pessoas, e não simplesmente por edifícios, instituições, escritórios e cargos. Os edifícios deveriam refletir a crença e a missão do corpo em seu esforço por salvar os perdidos.
 - d) A igreja é edificada, tendo Cristo como seu fundamento, deve obedecer a Cristo como sua cabeça (Ellen G. White, *O Desajudado de Todas as Nações*, p. 414).
 - e) A igreja deveria respeitar os seus dirigentes espirituais (1Te 5:12, 13; 1Tm 5:17).

- f) Cristo e Sua igreja são inseparáveis. Menosprezar o que Deus designou para levar responsabilidades vinculadas com Sua obra e com o progresso e difusão da verdade é rejeitar os meios que Deus estabeleceu para ajudar, estimular e fortalecer Seu povo (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 418).
2. A organização e o crescimento da igreja apostólica (At 6:1-6; Fp 1:1).
 - a) Os apóstolos assumiram a direção da igreja logo após a ressurreição de Cristo. À medida que surgiam necessidades, criavam novas posições de responsabilidade na igreja. Anciãos e bispos eram ministros da Palavra, pregadores e dirigentes espirituais da igreja. Os diáconos eram designados para cuidar dos assuntos práticos da igreja. Também cumpriam um trabalho destacado na pregação do evangelho (At 6:8-15; 8:26-40).
 - b) A igreja crescia e os membros se ajudavam uns aos outros. (At 2:40-47).

II. CARACTERÍSTICAS MAIS IMPORTANTES DA IGREJA CRISTÃ

1. Há algumas metáforas que nos ajudam a compreender o que é a igreja? Que características podemos ver nelas?
 - a) O corpo (Rm 12:5; 1Co 12:27).
 - b) O rebanho de ovelhas (Lc 12:32; Jo 10:2-5 e 11).
 - c) A família (Ef 2:19; 3:14, 15).
 - d) Sacerdócio (1Pe 2:5).
 - e) A esposa (Ap 19:7, 8).
2. A igreja tem uma responsabilidade especial com aqueles que estão fora da igreja visível e organizada (Jo 10:16; Ap 18:4).
 - a) “Apesar das trevas espirituais e do afastamento de Deus prevaletentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo se encontra ainda em sua comunhão” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 390).

III. FUNÇÕES MAIS IMPORTANTES DA IGREJA

1. A Bíblia enfatiza as funções da igreja da seguinte maneira:

- a) Mateus 28:19, 20 (Ensinando, fazendo discípulos e batizando).
 - b) 1 João 1:7 (Tendo comunhão uns com os outros).
 - c) Apocalipse 14:7 (Preparando o mundo para a vinda de Cristo).
 - d) Atos 17:11 (Esquadrinhando as Escrituras).
 - e) 1 Coríntios 11:24-26 (Comemorando a morte de Cristo e esperando Sua segunda vinda).
2. Só quando os membros da igreja desfrutarem de uma estreita comunhão com Jesus e entre si é que poderão cumprir sua missão em favor do mundo. A comunhão, a adoração, o estudo da Bíblia, a celebração da Ceia do Senhor e do batismo são práticas vitais e importantes para a vida e crescimento espiritual.
 3. Só uma igreja espiritualmente sadia poderá oferecer um serviço abnegado ao mundo. Seus membros praticarão a reforma pró-saúde, levarão adiante um ministério educativo em favor dos jovens e um ministério especial em favor dos pobres e necessitados.

CONCLUSÃO

1. O que envolve ser membro de igreja?
 - a) Existe um aspecto fundamental para que alguém chegue a ser membro do corpo de Cristo – Jo 3:5, 7; At 16:31.
 - b) União – Sl 133:1.
 - c) Congregar com outros irmãos – Hb 10:24, 25.
 - d) Amor fraternal não fingido – 1Pe 1:22.
 - e) Andar na luz e na comunhão – 1Jo 1:7.
 - f) Companheirismo – At 2:1, 42.
 - g) Adoração – At 10:25, 26; Fp 2:8-11.
 - h) Serviço – At 1:8; 2Co 5:20; Lc 16:13; Tg 1:27.
2. “Cada crente deveria ser entusiasta na sua vinculação com a igreja. A prosperidade da igreja deveria ser seu maior interesse. [...] Todos podem fazer algo em favor da causa de Deus” (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 4, p. 18, 19).
3. Que Deus nos ajude a ser membros fiéis na Sua igreja para Sua honra e glória! **A**

Pastor Ricardo A. Gonzalez



Cortesia do Autor

Edison Choque
Fernández

Diretor do Ministério da
Família da Divisão Sul-
Americana

Sábado, um dia deleitoso em família

Como o sábado pode aproximar pais e filhos

A recepção do sábado em nossa casa deixou boas lembranças. Meu pai fazia questão de que todos estivessem na sala. Aquele momento era diferente de qualquer outro. Minha irmã mais velha tocava piano e cada um de nós escolhia um hino para cantar. Depois, meu pai abria *As Belas Histórias da Bíblia*, e as lia de um jeito que parecia nos colocar dentro do enredo. Chegávamos ao lado dele para ver as figuras do livro. Quando terminava a leitura, ninguém queria que ele parasse, mas papai dizia que estava chegando a hora de dormir.

Na hora da oração, nos juntávamos para orar. Papai pronunciava nossos nomes na oração e sempre pedia perdão por nossas faltas. Muitas vezes, ao terminar sua prece, havia lágrimas nos olhos de alguns de nós; então, era o momento de nos abraçar, pedir perdão uns aos outros e nos preparar para a refeição.

O jantar fazia parte da nossa alegria. Nenhum jantar da semana se parecia com o da sexta-feira. Era sempre peculiar e atrativo: sanduíches de carne



vegetal, salada de frutas e um bolo. Oh, com que ansiedade era aguardada a chegada do dia sábado! Esse dia tornou-se um deleite para todos.

Por isso, Deus o chama de deleitoso em Isaías 58:13. O que torna o dia de sábado deleitoso para a família é a atitude que o Senhor coloca no coração

do adorador. Os alimentos podem ser deleitosos para alguns, mas para outros provavelmente não, pois depende se o paladar se habituou a apreciar àquele sabor. A palavra-chave nesse assunto é paladar. Trata-se do sentido que permite discernir o que é bom ou ruim em termos de gosto. Por sua vez, todos têm um

paladar espiritual, que aprecia ou rejeita o que Deus coloca para nosso bem.

No Salmo 62:4, é dito que alguns se deleitam em fazer o mal, enquanto outros se deleitam em fazer a vontade de Deus. Esse paladar é conhecido na Bíblia como coração. O salmista Davi clama a Deus por um “coração puro” (Sl 51:10); em outras palavras: um paladar refinado que goste de fazer a vontade de Deus. O salmista ainda declara: “Percorei o caminho dos Teus mandamentos, quando me alegrares o coração” (Sl 119:32).

Ninguém corre ou se deleita em caminhar nos mandamentos do Senhor se primeiro não permitir que Deus dilate seu coração; coloque um paladar novo que se agrade em guardar os mandamentos do Senhor. Por isso, uma das mais sagradas responsabilidades dos pais hoje é servir de instrumentos de Deus na educação do paladar dos filhos, para que aprendam a sentir prazer em andar nos caminhos de Deus. Uma recomendação clara do Espírito de Profecia diz:

“Pais, vocês têm uma responsabilidade que ninguém pode levar em seu lar. Enquanto viverem, serão responsabilizados por Deus quanto a guardar o Seu Caminho” (Ellen G. White, *Fundamentos do Lar Cristão*, p. 84).

Algumas práticas contribuem para tornar o sábado deleitoso para a família:

1. *Realizar culto familiar diário é fundamental no preparo para o sábado.* O hábito de fazer o culto todos os dias facilitará a realização do culto de recepção do sábado. Todo culto realizado deve tornar-se agradável: “As crianças devem participar do culto familiar, cada qual com sua Bíblia, lendo um ou dois versículos. Podem cantar um hino preferido, seguido de oração da qual Cristo nos deixou um modelo [...] Em

singela petição, contemos ao Senhor as nossas necessidades exprimindo gratidão por Suas bênçãos. Deste modo, saudaremos a Jesus como hóspede bem-vindo em nosso lar e coração” (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 6, p. 357, 358).

Há quatro razões porque os devocionais são importantes no preparo para o sábado: (a) O culto pessoal e familiar nos ajuda a desenvolver melhor relação com Deus; (b) ajuda-nos a nos convertermos em pessoas mais sensíveis; (c) permite-nos a receber poder divino; (d) ajuda-nos a distinguir com clareza nossas prioridades. Além do mais, influencia em todos os demais cultos, principalmente na adoração de sábado.

2. *Planejar antecipadamente os detalhes.* Karen Holford, em seu livro *100 Creative Activities for Sabbath (100 Atividades Criativas para o Sábado)*, fala da importância de se preparar o espírito da família para a adoração no sábado. Não se trata somente de atividades de culto, senão de todas as atividades desse dia. Desde o preparo antes do sábado até cada atividade dentro do sábado.

O preparo é fundamental. Lembro de que meu pai distribuía diversas atividades para desenvolvermos durante a semana e não devíamos deixar tudo para a sexta-feira. Desde a lavagem do carro, o hábito de passar a roupa, a limpeza dos sapatos, a faxina da casa, etc. De vez em quando, ele permitia que convidássemos um amigo para o momento da recepção do sábado.

Por sua vez, minha mãe perguntava antecipadamente o que gostaríamos de comer no jantar e no almoço. Normalmente, era um cardápio fácil de preparar e todos participavam. Quando todos participam se desfruta mais do “banquete”.

Falando em alimento, esse deveria ser simples e delicioso: “No sábado, não devemos aumentar a quantidade de alimento nem preparar maior variedade do que nos outros dias. Ao contrário, a refeição do sábado deve ser mais simples, e devemos comer menos, a fim de ter o espírito claro e em condições de compreender os temas espirituais” (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 6, p. 357).

3. *Estar em meio à natureza no dia de sábado.* O sétimo dia da semana tem um sentido especial porque nos lembra que Deus criou todas as coisas. Isso nos leva ao encontro com Ele através da natureza, e a desfrutar de cada coisa linda que Ele criou para nosso deleite.

4. *Fazer o bem.* Uma das atividades preferidas de Jesus no sábado era fazer o bem (Mt 12:12). Isso não deve ser descuidado. Algumas vezes, minha mãe convidava algumas crianças da vizinhança para escutar histórias de Jesus, enquanto meu pai participava das tarefas da igreja. Depois, ela selecionava algumas roupas e brinquedos que dava de presente aos pequenos carentes. Muitos deles gostavam tanto desses momentos que passavam a nos acompanhar à Escola Sabatina.

Quando essas crianças chegavam à igreja, nosso sábado ficava ainda melhor: sentíamos que tínhamos sido úteis. Depois, minha mãe fazia questão de convidá-las para o almoço. Hoje, depois de muito tempo, quando volto àquela cidade, é grande a satisfação ao ver que essas pessoas ainda participam das atividades da igreja, aguardando a bem-aventurada esperança.

É vontade de Deus que o sábado seja deleitoso para toda a família. Permite que esse seja seu privilégio a cada sábado!

▲



Cortesia do Autor

Jolivê Chaves
Diretor do Ministério
Pessoal da Divisão
Sul-Americana

Sábado, um dia para a igreja e para o trabalho missionário

Dedicando as horas do sábado para a adoração e testemunho

Uma das lembranças mais saudosas de minha infância está relacionada com o sábado. Lembro-me de aguardar com expectativa a chegada desse dia, quando recebíamos em nossa casa os parentes que vinham para a reunião de adoração. Ainda não havia igreja adventista em Mimoso de Goiás e nossa casa era o lugar de culto para o pequeno núcleo adventista que se formava naquela localidade. Eu ansiava pela chegada de meus primos e passávamos um dia

inesquecível juntos. Tudo parecia ser mais deleitoso no sábado.

O pastor vinha de longe para nos assistir e, geralmente, na tarde de sábado, eu o acompanhava nas visitas aos irmãos e interessados. Cada oração nos lares, cada conselho, cada palavra de conforto a um doente, cada aplicação bíblica que o pastor fazia tocava fundo não apenas no coração dos visitados, mas, sobretudo, no meu. Quantas vidas eram abençoadas por aquelas visitas sabáticas!

É verdade que qualquer dia é tempo de servir, mas fazer o bem no sábado tem um sentido mais profundo.

Após o sexto dia, “viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gn 1:31). Então, Ele descansou no sétimo dia e depois ordenou que também descansássemos nesse dia, fazendo do sábado um memorial de Sua perfeita criação (Gn 2:2; Êx 20:8-11). Certamente, a guarda do sábado eleva nossos olhos ao passado, para a perfeita criação de Deus, nos falando de um Deus todo sábio e amoroso.

Porém, em vindo o pecado, a bela obra de Deus foi desfigurada. A terra tornou-se maldita, passando a produzir também espinhos e erva daninha. Com o suor do rosto o homem ganharia o pão, até que voltasse ao pó (Gn 3:17-19). Foi nesse contexto, de um mundo desfigurado pelo pecado, que Jesus veio nos resgatar. Lucas diz: “Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o Seu costume, e levantou-Se para ler [...] O Espírito do Senhor está sobre Mim, pelo que Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor” (Lc 4:16, 18, 19). Nesse caso, Jesus está nos deixando clara a natureza da obra a ser feita no sábado.

Em primeiro lugar, a expressão “segundo o Seu costume” numa versão moderna quer dizer que no sábado “Ele tinha por prática frequentar a Igreja [...] a sinagoga significava comunhão [...] no caso de uma pessoa isolada, o fervor pode fenecer, como se apaga a chama de uma brasa deixada sozinha; mas, quando se reúnem as brasas, cada qual

contribui com brilho e calor. Assim acontece também com os seres humanos, quando se reúnem em adoração coletiva, pois atingem aquele fervor que cada indivíduo, isolado, provavelmente não experimentaria” (Russell N. Champlin, *O Novo Testamento Interpretado*, p. 49). Ir à igreja no sábado é marca distintiva do povo de Deus; isso faz parte de nosso “estilo de vida”, e, geralmente, quem deixa essa prática, cedo ou tarde, acaba abandonando a fé.

Em segundo lugar, está o ministério abnegado de Cristo em “alívio para os pobres, luz para os ignorantes, cura para os doentes e liberdade para os escravos do pecado” (*Comentário Bíblico Adventista*, edição em espanhol, v. 5, p. 711) em perfeita harmonia com o espírito do sábado. Em uma ocasião, após ter sido censurado pelos fariseus por curar no sábado, Jesus disse: “Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer?” (Lc 6:9). De idêntica maneira, afirmou: “É permitido fazer o bem no sábado” (Mt 12:12, NVI).

Dessa forma, o sábado se tornou também um memorial da redenção. Essa ideia ficou clara quando Moisés recapitulou, em Deuteronômio, os Dez Mandamentos ao povo e disse que deveriam guardar o sábado como lembrança de que tinham sido escravos no Egito, mas que de lá foram libertados pelo Senhor (Dt 5:15). Nesse caso, a guarda do sábado nos aponta para o futuro, para aquele momento glorioso em que o mundo será restaurado à sua beleza original.

O serviço abnegado em favor do próximo é a mais convincente revelação do caráter de Deus na vida de Seus servos. O sábado é o dia da restauração, é o dia da graça e da libertação. No sába-

do, Jesus além de pregar o evangelho, curou enfermos e endemoninhados (Jo 5:1-9; 9:13-34; Lc 13:10-17; Mc 1:21-28). Ele queria resgatar o verdadeiro objetivo do sábado quando andou entre nós. “Se os homens usassem esse dia com o verdadeiro objetivo que Deus lhe dera, o mundo seria diferente. Haveria mais amor, mais consideração de uns para com os outros, mais fidelidade a Deus, mais verdadeira religiosidade, mais atuação do Espírito Santo” (Ivanise H. Patrocínio, “Jesus é o Senhor do Sábado”, *Revista Adventista*, maio 2001, p. 16).

Portanto, o sábado é um dia para estar na igreja, é um dia para o trabalho missionário. Visitar os enfermos e encarcerados, ajudar os necessitados, distribuir literatura e ministrar estudos bíblicos são atividades que não apenas se harmonizam com a guarda do sábado, mas que dão aos que nos observam uma visão clara do caráter de Deus e Seu plano restaurador.

É verdade que não podemos fazer do sábado um dia estafante e sobrecarregado com excesso de atividades. Precisamos dedicar tempo para a família e para conversar com Deus, mas, por outro lado, “desagrada a Deus que os observadores do sábado durmam durante muito tempo no sábado” (Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 291).

Mais uma vez, a Igreja está nos desafiando a mostrar o sábado como um dia de esperança através da distribuição de literatura (o Impacto Esperança será no dia 15 de maio) e ao trazer para nossos lares pessoas que queremos salvar (o projeto “lares abertos” será dia 22 de maio). Esses dois sábados marcarão a vida de muitas pessoas, mas os maiores beneficiados seremos nós mesmos. Portanto, faça o bem. Deixe o sábado ser realmente um dia de esperança! **A**



Cortesia do Autor

Luís Gonçalves
Evangelista da Divisão
Sul-Americana

Como guardar o sábado e fazer evangelismo

A igreja estará pregando com enfoque no sábado



Observe a expressão “selo de Deus” que é mencionada com bastante frequência na linguagem profética. Leia com atenção Apocalipse 7:1-3. O texto termina dizendo: “Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus.”

Os fazendeiros, para que seu gado não seja confundido com o dos fazendeiros vizinhos, costumam imprimi-

mir uma marca especial que indica propriedade. Um animal marcado é identificado como “selado pelo proprietário”. Assim, quando o proprietário imprime o selo que ele mesmo criou, está querendo dizer que lhe pertence aquele que recebeu essa marca especial. Se ocorrer alguma fuga e esses se misturarem com os do vizinho, facilmente serão identificados e separados novamente.

A Bíblia diz que o povo de Deus também tem uma marca, um sinal, um selo que o identifica como propriedade divina.

ONDE ENCONTRAMOS O SELO DE DEUS?

A resposta desta pergunta está em Isaías 8:16: “Resguarda o testemunho, sela a Lei no coração dos Meus discípulos.” Vemos claramente neste texto que

o selo de Deus está na Sua Lei, os Dez Mandamentos; e podemos verificar em Êxodo 20 que o quarto mandamento da santa Lei de Deus possui as características do selo mencionado em Apocalipse 7:

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do *Senhor, teu Deus*; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, *fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há* e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou” (Êx 20:8-11).

Nesse mandamento encontramos o nome de Deus [Senhor, teu Deus]; encontramos o Seu *cargo* [fez, criou]. Deus é o nosso Criador, pois fez todas as coisas; e encontramos também a terceira característica do selo – *o território* em que Deus domina [os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há]. Ou seja: *Deus é o Criador de todo Universo*. Este é o selo de Deus: o 4º mandamento – o sábado é o selo de Deus. Em Ezequiel 20:12, 20, o profeta registrou essa verdade: “Santificai os Meus sábados, pois servirão de Sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor vosso Deus.

O próprio Deus guardou o sábado, o sétimo dia da semana (Gn 2:1-3). O povo de Deus sempre guardou o sábado, tanto no Antigo como no Novo Testamento. Os verdadeiros servos de Deus sempre guardaram o sábado como dia santo do Senhor Deus.

O EVANGELISMO

Quando lemos, em Apocalipse 7:1-3, que aparece um forte anjo que clama a quatro outros anjos e diz que não

soltem os ventos ainda, devemos refletir em algumas coisas importantes:

1. Veja que esse anjo aparece do nascente do sol. Isso nos leva a pensar que a beleza do nascimento do sol só é possível, porque antes houve uma noite profundamente escura. Assim, na Idade Média, o povo de Deus foi perseguido, a verdade foi lançada por terra e as trevas espirituais e morais dominaram. Foi logo depois dessas densas trevas que apareceu o anjo de Apocalipse com o selo de Deus e o movimento adventista surgiu pregando a verdade do sábado, ou seja, o selo de Deus.

2. Enquanto Deus segura os ventos, Ele espera que Seus filhos vivam uma vida de consagração a fim de que possam ser selados.

3. Enquanto Deus segura os ventos, Ele espera que Seu povo pregue o evangelho. Deus está dizendo: Luís, Antônio, Francisco, Maria, Pedro e Isabel preguem, organizem pequenos grupos e classes bíblicas, aumentem o número de duplas missionárias, dirijam conferências públicas e evangelismo de colheita.

Neste ano, toda a igreja na América do Sul está pregando o evangelho como nunca, e o foco é o sábado, o sétimo dia da semana. É preciso que haja sabedoria para pregar essa poderosa verdade; ela precisa ser ensinada de forma positiva, como um *Dia de Esperança*. Há uma ênfase interna e outra externa. Para a igreja, estamos chamando-a de “*Impacto Esperança*”; e, para a comunidade, estamos usando a expressão “*Um Dia de Esperança*”.

DESTAQUES A SER DADOS NO EVANGELISMO

O sábado está associado a:

1. **Descanso.** As pessoas estão can-

sadas e sobrecarregadas; na Bíblia encontramos três tipos de descansos: (1) descanso físico, o sábado. (2) descanso espiritual, Jesus Cristo. (3) descanso eterno, novo Céu e nova Terra.

2. **Esperança.** Os homens estão em busca de esperança. Jesus, quando esteve aqui, atendeu a muitos necessitados, e transformou o sábado no dia de esperança ao socorrer ricos e pobres, pessoas com enfermidades físicas, mentais e espirituais. Hoje, o mundo ainda precisa dessa esperança.

3. **Milagres.** Jesus realizou grandes milagres no dia de sábado. Curou o paralítico (João 5), curou o cego (João 9), o homem da mão mirrada (Mateus 12) e muitos outros. Jesus ainda realiza milagres na vida daqueles que descansam no Seu santo dia.

4. **Família.** O sétimo dia da semana é o dia ideal para estar com a família. Reúna sua família para juntos irem à igreja adorar Aquele que fez os céus e a Terra. Na tarde de sábado, dedique tempo especial para estar com a família, com os filhos. O sábado é o dia da família.

5. **Alegria.** Quando Jesus curava no dia de sábado, ele trazia alegria e felicidade às pessoas. De modo que o sábado não existe para tirar a alegria ou privar alguém da liberdade; ao contrário, é o dia que promove a verdadeira alegria e liberdade.

Vamos ensinar que se guarda o sábado, não para ser salvo, mas porque Cristo já nos trouxe a salvação. Os cristãos guardam o sétimo dia e os demais princípios da Palavra de Deus não para serem cristãos e sim por que são cristãos. A verdadeira obediência é resultado da salvação e do amor. Por isso, Jesus disse: “Se Me amais guardareis os Meus mandamentos” (Jo 14:15). **A**



Cortesia do Autor

Otimar Gonçalves
Diretor do Ministério
Jovem da Divisão
Sul-Americana

O exército da esperança

Os jovens estarão envolvidos em várias frentes de ação

Somos mais de 1,3 milhão de jovens espalhados por oito países da América do Sul. Ao contrário dos exércitos militares, nossos aparatos de “guerra” são a Bíblia, a oração e o testemunho. Nossa meta é ver Jesus voltar ainda em nossa geração. Distribuiremos mais de 30 milhões de revistas *Um Dia de Esperança*.

“Os que se acham sob a ensanguentada bandeira do Príncipe Emanuel, devem ser fiéis soldados do exército de

Cristo. Nunca devem ser desleais nem infiéis. Muitos dos jovens se colocarão voluntariamente ao lado de Jesus, o Príncipe da vida. Se, porém, quiserem permanecer sempre com Ele, é preciso olhar sempre a Jesus, o Capitão, esperando Suas ordens” (Ellen G. White, *Filhos e Filhas de Deus* [MM de 1956], p. 245).

JOVENS QUE CUMPREM ORDENS

Uma característica de um exército é o cumprimento de ordens. Conosco não é diferente. Pela graça de Deus e impulsionados pelo Espírito Santo, nos dispomos a ocupar ruas, avenidas, locais de semáforos, calçadas, praias, shoppings, escolas, universidades, aeroportos, portos, rodoviárias, estações de trem e metrô. Admirado, o povo dirá:

o exército da esperança voltou; e, agora, estão

falando do dia da esperança. Veja várias atividades que realizaremos no dia 15 de maio:

1 – DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA *UM DIA DE ESPERANÇA*

O exército da esperança precisa se organizar para alcançar o êxito planejado. Portanto, elabore uma estratégia de ação para os clubes de Jovens, de Desbravadores, de Aventureiros ou para qualquer outro segmento da igreja. A liderança precisa se sentar e mapear onde cada clube terá sua ação missionária neste dia inesquecível. Unidos, poderemos abalar o continente.

Vamos estender a mão e abrir um sorriso!



Shutterstock

2 – DOAÇÃO DE SANGUE

Possivelmente, você já tenha visto batalhões inteiros doando sangue. Eles são sempre chamados para as emergências. Assim será conosco. O projeto *Vida Por Vidas* estará mais uma vez em ação. Serão milhares de jovens doando sangue. Todavia, queremos ousar muito mais.

3 – DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

Essa é uma novidade do exército da esperança para 2010. Agregado ao projeto *Vida Por Vidas*, o jovem poderá preencher um cadastro para doar medula óssea, além de sangue. Há milhares de pessoas hospitalizadas, sofrendo de câncer. Para boa parte delas, só o milagre de um transplante de medula óssea poderá salvar a vida. Montaremos um banco sul-americano de possíveis doadores de medula óssea. Será a medula da esperança. Além disso, estamos preocupados com o meio ambiente e a ecologia.

4 – PLANTIO DE ÁRVORES

Nesse dia, prepare seu exército com antecedência, faça todos os acertos possíveis com as autoridades competentes e vamos sair para tornar ainda mais verde nosso bairro, ou nossa cidade. Você poderá plantar uma árvore ou, simplesmente, levar um sachê com algumas sementes dentro e distribuí-las em locais com semáforos. Isso será fantástico!

5 – VISITAR ASILOS, ORFANATOS E HOSPITAIS

Você já sabe que a “religião pura e sem mácula é visitar os órfãos e a viúvas nas suas tribulações” (Tg 1:27). Não sei se alguma vez você já esteve hospitalizado na condição de doente. Nessas

ocasiões, somos mais sensíveis e estamos mais fragilizados física e psicologicamente. Receber uma visita em ocasiões assim é como um bálsamo para a alma. Dessa forma, aproveite bem o “clima” criado pelo *Impacto Esperança* e faça todos os acertos possíveis com as lideranças de cada lugar. Você e seu exército poderão levar rosas, folhetos, revistas e, é claro, um sorriso e uma oração cheia de amor e esperança.

6 – TORPEDO DA ESPERANÇA

Como o exército da esperança é digital e *high tec*, vamos usar toda a nossa tecnologia possível para mandar mensagens de fé e esperança para milhares de jovens e amigos especiais. Para que o torpedo da esperança alcance milhares de pessoas é preciso que a liderança jovem faça com antecedência um planejamento estratégico. Para ter em mãos os endereços eletrônicos aos milhares, os jovens poderão aproveitar a hora do almoço e mandar mensagens para colegas de trabalho, vizinhos e amigos de escola. Esse será um dia especial para você usar seu computador, celular ou telefone convencional. Faça alguém feliz.

7 – SACOLINHAS PARA CARROS

Todos os dias milhares de toneladas de lixo são jogados fora de qualquer maneira, e isso acontece inclusive com muitos motoristas. Para ajudá-los na preservação do meio ambiente, vamos distribuir uma sacolinha especial que é colocada no câmbio dos automóveis para recolher e reciclar o lixo. Essas sacolinhas devem estar devidamente caracterizadas com a mensagem de esperança; elas poderão ser entregues nos pedágios e semáforos, após os devidos acertos com as lideranças competentes.

8 – A ÁGUA DA ESPERANÇA

Em toda a América do Sul, há dezenas de centros e parques verdes para atletismo e caminhadas, onde milhares de pessoas saem cada sábado para fazer suas atividades físicas. No dia 15 de maio, envie um pelotão especial do exército da esperança para levar água gelada para refrescar e encher a vida desses atletas de fins-de-semana com a água da esperança.

9 – CRIE BLOG’S, CHATS, TWITTER’S, COMUNIDADES E SITES PROMOVEDO O IMPACTO ESPERANÇA

Vivemos num mundo real e virtual, ao mesmo tempo. Aproveite essa “onda” de relacionamentos virtuais e lance sua comunidade de relacionamentos virtuais sobre o *Impacto Esperança*, visando a promoção do evento e o estudo acerca do sábado bíblico. Tudo isso poderá divulgar o inesquecível dia 15 de maio. Crie uma assinatura personalizada para todos os seus e-mails enviados sobre o Impacto Esperança, esse evento tem que contagiar nossa juventude sul-americana. Creio que o dia 15 de maio vai nos deixar mais próximos do Céu e da eternidade.

O exército da esperança é formado por milhares de jovens adventistas sul-americanos. Esse exército tomará as ruas e avenidas de cada cidade, onde cada soldado estará no seu posto do dever com seu uniforme impecável, ou a sua camiseta caracterizada do evento, com um coração cheio de amor e disposição para servir ao próximo. O dia 15 de maio será o dia “E”, ou seja, o Dia da Esperança com “E” maiúsculo. Será proibido ficar de braços cruzados, como se nada estivesse acontecendo. Seja um agente da esperança! **A**

Cantarei Tua Graça

Letra e Música: Bruce Ashton
Tradução: Gesson A. Magalhães

The musical score is written for piano and voice. It consists of six systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment. The key signature is one flat (B-flat major or D minor), and the time signature is common time (C). The lyrics are in Portuguese and describe the grace and glory of God.

6
Gra - ça que me sal - va e vem - do meu Se - nhor, Gra - ça que me -
a - ma e me faz ven - ce - dor; Gra - ça tão su - bli - me, pro - te -
11
ção to - tal; Gra - ça tão pro - fun - da, am - pla e e - ter - nal. Tua
17
gra - ça me per - do - a e li - vra de ca - ir; Tua gra - ça me trans -
22
for - ma, me - faz pros - se - guir; Por gra - ça, ó Deus, triun - fan - te um di - a
27
Te ve - rei; Pra sem - pre de Tua gra - ça can - ta - rei.

© 2009 Bruce Ashton



Correia do Autor

Mirta Samojluk
Diretora do Ministério da
Criança e Adolescente
da Divisão Sul-Americana

“Apascenta Meus cordeiros”

Um projeto evangelístico para crianças e adolescentes



Em cada “Impacto” que a igreja realizou, as crianças e adolescentes estiveram presentes e colocaram o toque de alegria, força e originalidade que os caracteriza. Neste ano, somaremos estratégias, saindo às ruas, e desta vez para testemunhar sobre o sábado, com o lema “Dia de Esperança”. Para que os menores de nossa igreja se envolvam é necessário haver: (1) líderes consagrados que amem e apoiem esse ministério; (2) menores consagrados, motivados e capacitados que disponham de planos e materiais adequados.

LÍDERES QUE APOIEM ESTE MINISTÉRIO

Convido-lhe a ler esta simples lista de atividades sugestivas que evidenciam um ministério que dá a devida importância aos pequeninos. Se desejar, anote quantos destes pontos você põe em prática em sua liderança ou simplesmente tire novas ideias:

1. Saudar as crianças com cortesia, chamando-as pelo nome, perguntando-lhes algo de interesse delas, relativo à escola, brinquedos, etc.
2. Visitar uma vez por trimestre as classes das Divisões Infantis.

3. Preparar, pelo menos duas vezes ao ano (utilizando boas técnicas de narração), o momento da Adoração Infantil fazendo dele um espaço dentro do Culto Divino, com o fim de oferecer o alimento espiritual à altura da compreensão dos pequenos, de forma entusiasta e profunda.

4. Visitar os pais quando chega um novo membro da família.

5. Lembrar de colocar no Calendário Eclesiástico (incentivando previamente os líderes do MCA) programas de alto impacto, como: Escola Cristã de Férias, A Voz Juvenil, Semanas de Mordomia e de Oração, etc.

6. Incluir nos sermões, pelo menos na metade das oportunidades, uma atividade infantil, para colocar no boletim da igreja e que, dessa forma, as crianças também possam participar.

7. Visitar, ao menos uma vez por ano, as famílias da igreja (especialmente as que foram batizadas recentemente)

Shutterstock

e ler com elas um texto do Espírito de Profecia em que são ressaltadas as promessas de orientação aos pais que invocam o santo nome do Senhor no culto familiar.

8. Acompanhar as crianças nas saídas missionárias dos sábados à tarde, sempre que possível. Você será especialmente abençoado com essa atividade.

Quantas ideias, não é verdade? Que influência benéfica você exercerá na vida dos pequeninos “filhos espirituais” de sua igreja local! Talvez, até pare e pense no quanto você teria gostado de ter tido líderes espirituais “desse calibre” em sua infância! Então, seja um deles!

MENORES MOTIVADOS E PLANOS ADEQUADOS

Neste ano, quando nossas comunidades outra vez forem impactadas ao receber a mensagem sobre o sábado, os pequenos de nossa igreja estarão presentes de diversas maneiras. E não apenas um sábado, mas ao longo dos sábados que se seguirão durante todo o ano.

Desejo compartilhar com você sobre um projeto simples, porém de grande relevância, para ser realizado no sábado à tarde com as crianças e adolescentes de sua igreja, em prol das famílias com crianças em sua comunidade: Carteiros Missionários.

O que é “Carteiros Missionários”? Por acaso, seriam novos Estudos Bíblicos? A resposta é: Não!

Em minha infância, chegavam ao meu lar lições do curso por correspondência. Não éramos adventistas e, com minha família, fizemos todos os estudos que “A Voz da Esperança” (no Brasil, “A Voz da Profecia”) oferecia. Cada vez que o carteiro chegava, meu coração infantil ansiava para que fossem “as lições”, pois eram muito interessantes.

Imediatamente, cuidava de respondê-las e as remetia para esperar as próximas. Eu procurava compartilhá-las com minha mãe, pois lia em voz alta e dialogávamos a respeito dos valiosos ensinamentos que obtínhamos dali.

Unindo essa ideia à maravilhosa experiência de que nossas crianças podem obter a cada sábado à tarde, nasceu o Projeto: Carteiros Missionários.

Pensamos: “Por que nossas crianças, acompanhadas por adultos, não levam essas lições, fazendo assim novas amizades dentro da comunidade? Por que elas não podem corrigir as lições e voltar a entregá-las no sábado seguinte?”

Essas oito lições são bem coloridas e de um alto conteúdo que será apreciado. Se as crianças que receberam as lições não souberem ler, seus pais deverão ler para elas. E se sabem ler, elas devem compartilhar com os pais. A família sempre estará envolvida.

Como os pequenos são “carteiros”, não entrarão nos lares, pois sua tarefa é rápida e ágil, deixando esse vestígio de cortesia cristã, que certamente será percebido pelas famílias da comunidade.

Como adultos devemos acompanhá-los, porém não falar nem fazer por eles o que podem falar ou fazer por si mesmos. É bom que as crianças saiam em Duplas Missionárias. Devemos guiá-los na maneira de empreender a distribuição na vizinhança, através de simples, claros e pequenos mapas, não descuidando nenhuma área vizinha.

Também devem contabilizar o número de lições entregues no trabalho de casa em casa, pois tornarão a visitar esses lares, pelo menos oito vezes. Isso ensinará grandes lições de perseverança e paciência às nossas crianças, pois muitos não responderão de imediato e será necessário voltar no sábado seguinte.

Com o Projeto, também podemos trabalhar em comunidades ainda não alcançadas com o evangelho, em Missão Global.

Cada vez que você julgar oportuno, realize em sua igreja uma “formatura”, entregando os Certificados aos pequenos que concluírem o curso. Entregue uma revista *Nosso Amiguinho* como presente. Elas, por sua vez, observarão que as ilustrações do curso são as mesmas, dando assim, uma continuidade ao Projeto e levando as famílias não adventistas a fazer assinatura dessa publicação.

Essa cerimônia será, talvez, a primeira oportunidade para tais famílias visitarem a igreja e o farão sem nenhum preconceito, pois será algo bonito que seus filhos receberão. Sem dúvida, através de uma afetuosa e calorosa recepção, vocês os motivarão a sentir vontade de retornar.

O programa de “formatura” pode durar apenas 5 minutos; antes do sermão, porém, aproveite-os significativamente. Carinho e sorriso, com possíveis fotos que deverão ser entregues nos lares, deixarão uma marca sensível que essas famílias sempre lembrarão.

Muitas crianças e adolescentes já estão envolvidos em atividades missionárias, liderando pequenos grupos, dando estudos bíblicos, convidando amigos para as programações da igreja. Porém, o Projeto Carteiros Missionários vem enriquecer ainda mais, permitindo que os pequenos cresçam no cumprimento da ordem “Ide” dada por Jesus.

Que o Senhor abençoe Sua igreja, incluindo os menores, para que, conforme Lucas 2:52, possam crescer harmoniosamente em graça para com Deus (Comunhão) e para com os homens (Missão)! A



Wiliane Steiner
Marroni
Diretora do Ministério
da Mulher na Divisão
Sul-Americana

Tempo de esperança. Tempo de participar, servir e amar

A participação da mulher adventista no Impacto Esperança



Desde setembro de 2008, a igreja está vivendo dias marcantes em sua história na América do Sul.

O Impacto Esperança 2008 foi uma experiência inusitada para todos os que dele participaram. Nos oito países que compõem nosso território, vimos uma igreja unida, participante, alegre e disposta a levar a mesma mensagem, tanto nas cidades como nos lugares mais distantes.

Passou o ano de 2008, e chegou 2009. Novamente, com muita energia e dedicação, abrimos nossos lares e ini-

ciamos um relacionamento de amizade especial com algumas pessoas. Entregamos um livro especificamente preparado para a ocasião, com uma bela mensagem de esperança que trouxe alegria e paz a muitos corações. Pouco tempo depois, uma linda colheita culminou a série evangelística realizada pelo pastor Mark Finley.

Por certo, as irmãs devem estar pensando: “Que saudades do dia em que recebi os amigos em minha casa, dos momentos felizes no pequeno grupo, onde pudemos nos conhecer melhor,

partilhar alegrias e lutas, e nos fortalecer mutuamente! A oração intercessora foi um ponto forte nessa união e amizade, e crescemos no conhecimento da Palavra de Deus. O mais gratificante de tudo foi quando aquela amiga decidiu entregar a vida ao Senhor.”

Se você sente saudades de 2008 e 2009, e está pensando no que pode fazer em 2010, tenho boas notícias: algumas frentes evangelísticas estarão à nossa disposição. Neste ano, a igreja está apresentando as verdades sobre o sábado. Sabemos que ele é um sinal

Daniel Oliveira

que faz distinção na vida de todo aquele que aceita viver ao lado do Senhor.

Para a proclamação dessa mensagem, mais um livro especial foi preparado. É o livro *Tempo de Esperança*, escrito pelo pastor Mark Finley. Em alguns lugares, esse material estará nas mãos de muitas pessoas.

Para a realização desse trabalho evangelístico, a igreja tem um projeto que chamamos internamente de “Impacto Esperança” e, para o público externo, de “Um Dia de Esperança”.

No mês de maio, a igreja dará início a uma série de ações planejadas, cada uma com um objetivo especial. Quero, a partir de agora, convidar você a fazer parte de cada uma dessas ações. Sei que sua participação poderá dar um brilho e toque especial às programações e projetos que serão realizados.

Dia 8 de maio – Dia especial de jejum e oração pelo Impacto Esperança e um tempo para renovar o compromisso com a guarda do sábado entre os membros da igreja.

Esse será um dia em que os grupos de oração intercessora estarão a todo vapor, intercedendo pela programação, por todos os que estarão diretamente envolvidos e, principalmente, por aqueles que receberão a mensagem. Você não pode perder. Venha participar conosco!

Dias 9 a 13 de maio – Semana de projetos especiais na comunidade, envolvendo diferentes áreas da igreja.

Dia 12 de maio – quarta-feira, o Ministério da Mulher estará participando em uma ação solidária em todas as cidades do território da Divisão Sul-Americana. Quando falamos de ação solidária, queremos dizer trabalhar pelo próximo.

Nesse dia, vamos “quebrar o silêncio” alertando que a violência não esta-

va nos planos de Deus e que podemos, com atos de amor e bondade, amenizar a dor das pessoas que sofreram alguma forma de abuso. Para essa data, o alvo da ação solidária serão os idosos.

Estão sendo programadas atividades que envolvem caminhadas no parque, desjejum especial nas casas de amparo ou asilos, atendimento de profissionais para cuidados com o cabelo dos idosos, hora da história, musical com crianças e jovens, palestras com médicos e profissionais de saúde, entre outras.

Dia 15 de maio – Você, mulher adventista, que faz parte de quase 60% dos membros dessa valorosa igreja, está convidada a compor o exército que sairá às ruas para entregar a revista Um Dia de Esperança.

Dia 16 de maio – Teremos a oportunidade de levar à igreja toda a família e também amigos para uma linda semana de bênçãos espirituais, com mensagens especiais para o crescimento e desenvolvimento de uma família saudável. Ajude a promover essa programação junto às nossas irmãs também, principalmente as que, por algum motivo, não têm o esposo com elas na igreja.

Sábado 22 de maio – Vamos ter a oportunidade de abrir nossos lares para os amigos, vizinhos, colegas de trabalho, de colégio e familiares, e lhes oferecer o livro *Tempo de Esperança*. Eles serão o centro das nossas atenções.

Minha querida irmã, com seu jeito agradável, carinhoso e amável, esse dia irá marcar a vida de seus convidados. Aproveite para fazer desse momento de confraternização algo inesquecível para eles. Que a presença de Cristo esteja através da sua vida, de sua voz, e sentida nos olhares e gestos de sua família.

Toda essa programação irá culminar com a semana de evangelismo

via satélite, a ser realizada nos dias 23 a 30 de outubro. Mais uma vez, quero desafiar-la para que, durante toda a semana de evangelismo, a ser realizada na igreja ou no pequeno grupo, esteja de “braços e coração abertos”.

Querida irmã, até o momento, mencionei várias ações que serão realizadas, nas quais poderemos estar todas envolvidas, mas agora quero falar sobre algo bem particular.

O tema principal da mensagem que a igreja está trabalhando em 2010 é o “sábado”. Repousa sobre nós, como donas de casa, uma responsabilidade que faz toda a diferença no planejamento de nosso lar, dos filhos e do esposo: receber com tranquilidade e alegria o dia mais especial da semana – o sábado.

Sabemos que, se não estivermos com tudo organizado no fim da sexta-feira, a entrada do sábado será de nervosismo, tristeza, cansaço e até lágrimas. O sábado é um tempo de refrigério e louvor. Toda a família deve desfrutar as bênçãos que esse dia traz, com o devido preparo, tranquilidade, paz e comunhão.

Pensando em atender a essas necessidades é que foi preparado o livro *Estarei Pronta Para o Sábado* com orientações claras sobre como se organizar durante a semana para que a chegada do sábado seja realmente um refrigério.

O ato de receber o sábado deve ser de uma alegria contagiante, que ultrapasse as paredes de nosso lar e reflita na vida de nossos amigos vizinhos e colegas de trabalho, e assim venhamos a fazer a diferença em nossa própria casa, em nossa igreja e na comunidade em que vivemos.

Viver com Jesus e servi-lo deve ser o diferencial que irá impactar a vida de outros ao nosso redor.

Que o Senhor a abençoe sempre! 

PROGRAMA DA IGREJA



Abril

24 – Dia Mundial dos Desbravadores – Ministério Jovem

Vem aí o Dia Mundial dos Desbravadores – Eles são a geração esperança de Deus. Ser um Desbravador é emoção pra valer, é aprender brincando em meio à natureza. Os Desbravadores geram esperança onde vivem e por onde passam, se você tem entre 10 e 15 anos, e ainda não é um Desbravador, você não sabe o que está perdendo. Venha, junte-se a nós e faça da sua vida uma linda aventura com Jesus.



Maio

08 – Dia de Oração e Jejum em prol do Impacto Esperança

15 – Impacto Esperança

Distribuição de 30 milhões de revistas *Um Dia de Esperança*.

16-22 – Semana da Família – Ministério da Família

Semana especial dedicada à família, com enriquecedores temas como: Já abraçou seu filho hoje? Grandes diferenças, grandes oportunidades e Como reavivar o primeiro amor.

22 – Lares de Esperança

Distribuição do Livro *Tempo de Esperança*.

29 – Dia da Educação Adventista na América do Sul – Educação

Compromisso com seu futuro. Qual o resultado da educação ministrada aos filhos, segundo os caminhos do Senhor? "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele" (Provérbios 22:6). Matricule seu filho na escola adventista.



Junho

5 – Sábado Missionário da Mulher Adventista – Ministérios da Mulher

Já se imaginou tendo uma doença que causasse uma hemorragia tão intensa que durasse doze anos? Isso aconteceu com a mulher mencionada em Marcos 5:25-34. Mas o mais importante é que ela tocou em Cristo, com fé, foi curada e teve sua vida transformada. Deseja ter também essa transformação? Saiba que Jesus pode e deseja sanar seus problemas, se tão somente você O tocar. Somente um toque, um toque de fé! Participe desta programação!



12-19 – Semana da Mordomia Cristã – Mordomia Cristã

Quando priorizamos a busca do reino de Deus, vivemos no contexto da abundância do reino. Está profetizado: "É impossível avaliar os bons resultados de uma hora, ou mesmo de meia hora diária, dedicada à Palavra de Deus" (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina* p. 42). "O tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração trará lucro centuplicado" (*Review and Herald*, 11 de junho de 1908).

